

ANO 1 | Nº 6 | JULHO 2021 - Edição bilíngue

PREMIERE RN

A arte de

**NEY MORAES E
VICENTE
VITORIANO**

Gastronomia

**RESTAURANTES
CASA HAROLDO
E HUMUS X
HORTENSE**

**Timesa
Emergenciano**

Antenada entre a moda e o digital

• Attuned between fashion and digital •

SUMÁRIO

PALAVRA DA EDITOR	03
CAPA - Tinesa Emerenciano	04
EMPREENHIMENTO - Hotel Vila Galé Paulista	10
ARQUITETURA - Nuno Atos	13
MÚSICA - Paul McCartney	16
ARTIGO - Como será após a pandemia	18
ARTE - Artistas incríveis do mundo	20
GASTRONOMIA - Humus X Hortense	30
PERFIL- Tony Marx	34
GASTRONOMIA - Casa Haroldo	36
ESOTERISMO - A magia das Ervas	38
ARTE - Francisco Eduardo	41
ARTE - Vicente Vitoriano	44
ARTE - Ney Moraes	48
MOMENTOS - A coluna de Toinho Silveira	51
DESTAQUE - Mulheres Fabulosas de Aracaju	54
ESPECIAL - FECOMERCIO	56

EXPEDIENTE

PREMIERE RN | Ano 1 / N° 6 - JULHO 2021

PUBLISHER: Toinho Silveira

premierern@hotmail.com | ts.brnatal@gmail.com

EDITOR: Gilson Rachinhas

COLABORAÇÃO: Rosinaldo Vieira; Alex Medeiros, Nei Lopes, Paulo Ferreira, Edrisi Fernandes, Marcus Raffu e Mago Zeus

ASSESSORIA JURÍDICA: Thiago Brandão

FOTOGRAFIA: Aline Bezzerra, Eliandro Polidoro, Iara Morselli.

EXEMPLARES: 1000 impressos com distribuição

dirigida Edição Digital enviados para lista de transmissão: 10 mil Instagram com 50 mil seguidores

REVISTA PREMIERE RN

Contato 84 99192 0001

Toinho Silveira: DRT 40

As matérias assinadas, as opiniões e os conceitos expressos em entrevistas e colunas não representam necessariamente a opinião da Premiere RN. É proibido reproduzir o conteúdo total ou parcial da Premiere RN em qualquer veículo impresso ou eletrônico sem autorização prévia dos editores.

E DAÍ? APESAR DA REALIDADE, VAMOS SER FELIZES

Passamos da metade do ano de 2021. Este é o ano do recomeço em que a vacina avança no mundo e os negócios, as aulas e os encontros entre as pessoas começam a voltar ao normal. No entanto, ainda não é a hora de relaxar. O vírus da Covid-19 ainda continua circulando com força em todos os lugares.



Toinho Silveira

Só que isso não é motivo para se ficar triste e como diz a expressão popular “ficar aperreado” porque ainda não pode ir para o show do seu cantor favorito, para torcer nos estádios pelo seu time de futebol de coração, se encontrar com os amigos em uma festa.

Em meio a tudo isso e durante a pandemia do Coronavírus, surgiu a revista Premiere RN, que nada mais é do que um alento a este momento da história da humanidade tão diferenciado e com tantos desafios, pois trazemos histórias de sucesso de pessoas, além de macas, artes plásticas, cultura, turismo, tudo feito com muito bom gosto e profissionalismo.

E é o que fazemos nesta edição quando trazemos um pouco da história de Tinesa Emerenciano, que hoje passeia entre a moda e o digital. Tem também as ações culturais da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), durante este período de pandemia, inclusive com o apoio a artistas, além de fazer um passeio pelo talento do decorador Nuno Atos, de Santa Catarina, a arte do artista plástico Vicente Vitoriano e muito mais. Venha conosco nesta jornada e se espelhe em histórias de sucesso. Uma boa leitura e até a próxima.



SO WHAT? DESPITE THE REALITY, LET'S BE HAPPY

We have passed the halfway point of the year 2021. This is the year of the fresh start as the world moves forward and business, classes, and meetings between people begin to return to normal. However, this is not yet the time to relax. The Covid-19 virus is still circulating strongly everywhere. But this is no reason to be sad and, as the popular expression goes, “tight” because you still can't go to your favorite singer's concert, to cheer your favorite soccer team in the stadiums, to meet your friends at a party.

In the middle of all this and during the Coronavirus pandemic, Premiere RN magazine appeared, which is nothing more than a breath of fresh air to this moment in the history of humanity so differentiated and with so many challenges, because we bring people's success stories, besides stretches, arts, culture, tourism, all done with very good taste and professionalism.

And that is what we do in this edition when we bring a little bit of the story of Tinesa Emerenciano, who today walks between fashion and digital. There are also the cultural actions of the Federation of Commerce of Rio Grande do Norte (Fecomércio), during this pandemic period, including support for artists, as well as a tour of the talent of decorator Nuno Atos, from Santa Catarina, the art of artist Vicente Vitoriano, and much more. Come along with us on this journey and be inspired by success stories. Enjoy your reading and see you next time. ■

Timesa Emerenciano

**ANTENADA
ENTRE A
MODA E O
DIGITAL**



Fotos: Arquivo pessoal

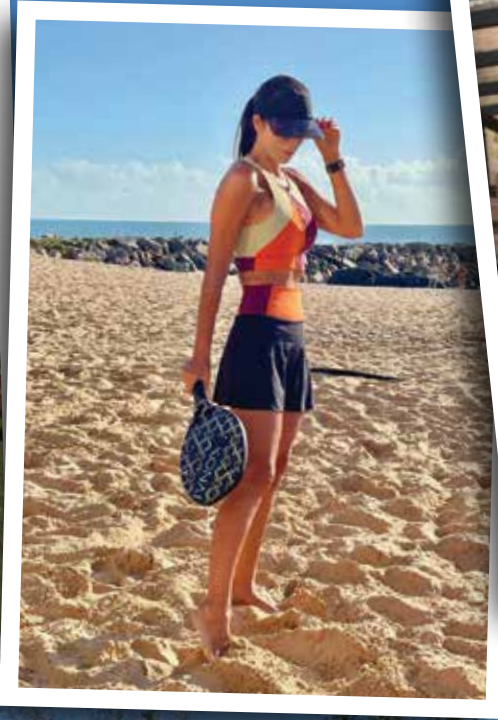
Tinesa Emerenciano nasceu em Natal no Rio Grande do Norte e é onde vive até hoje. Sempre foi apaixonada por moda e quando se fala do assunto é referência.

Sofisticada e antenada, começou o seu blog de moda em 2013 e hoje segue através do seu Instagram @tinesaemerenciano. Tinesa compartilha em seu perfil o dia a dia, dicas de moda, beleza e lifestyle. Ah, e não podemos esquecer das viagens, da qual Tinesa ama fazer e sempre divide cada detalhe.

Compartilha com a sua audiência diariamente conteúdos diversificados e reais, de uma forma leve, única e sofisticada.

Em 2018 foi convidada por Alice Ferraz a fazer parte do F hits, no time de influenciadores regionais F riends Fhits e assim se consolidando cada vez mais no mercado digital.









TINESA EMERENCIANO, attuned between fashion and digital

Tinesa Emerenciano was born in Natal, Rio Grande do Norte and is where she lives until today. She has always been passionate about fashion and when it comes to the subject she is a reference.

Sophisticated and up-to-date, she started her fashion blog in 2013 and now follows through her Instagram @tinesaemerenciano. Tinesa shares in her profile her daily life, fashion, beauty and lifestyle tips. Oh, and let's not forget the travels, which Tinesa loves to do and always shares every detail. She shares diverse and real content with her audience on a daily basis, in a light, unique and sophisticated way.

In 2018, she was invited by Alice Ferraz to be part of Fhits, in the F riends Fhits regional influencers team, thus consolidating increasingly in the digital market. ■



Uma agência que há mais de 20 anos investe em inovação constante e está sintonizada às tendências do mercado de turismo mundial. Desde 2000, com o início da nossa história em Natal, contamos com uma equipe especializada que trabalha de forma descentralizada com os setores: Lazer, corporativo e congressos e eventos para lhe oferecer consultoria sob medida necessária para o planejamento de sua viagem. Possuímos também uma filial em Manaus desde 2009, que tem como foco o setor corporativo, bem desenvolvido no polo industrial da capital Amazonense.

OS MELHORES DESTINOS PARA SUA PRÓXIMA VIAGEM



PASSAGEM AÉREA

Tarifas competitivas
com a internet.



HOSPEDAGEM

Hotéis no Brasil e
no mundo com
descontos especiais.



SERVIÇOS

Todos os serviços para
viagens nacionais e
internacionais.

compre online
michelle.com.br

100% seguro
Desconto
Comodidade
Economia

A praticidade e segurança do **DIGITAL**
com o suporte e **EXPERIÊNCIA**
de 20 anos de mercado.

@MichelleTourRN

@michelletourrn

84996783939



Fotos: Divulgação

O requinte do Vila Galé

NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO

O Vila Galé Paulista está localizado no coração de São Paulo: a poucos metros da Avenida Paulista, considerada um dos símbolos da cidade, e também está próximo a badalada Rua Augusta – lugar que reúne bares, restaurantes, salas de cinema, teatros, festas e entre outros atrativos para quem gosta de boa oferta cultural. A primeira unidade da rede na capital paulista tem fácil acesso ao Aeroporto de Congonhas e também está perto de pontos comerciais, como o Conjunto Nacional, espaço que reúne escritórios, cinema, bares e lojas, Shopping Center

3, Shopping Frei Caneca e Shopping Cidade São Paulo e, ainda, de duas linhas de metrô (Verde e Amarela) que ligam a diferentes regiões da cidade. Quem quiser aproveitar toda a Avenida Paulista, que é fechada para carros aos domingos e feriados, vai poder conhecer caminhando alguns pontos turísticos da cidade, tais como, MASP, Parque Trianon, Casa das Rosas e Japan House. Localizado na rua Bela Cintra, há importantes hospitais nos arredores do hotel como Hospital Sirio Libanês, Hospital Nove de Julho e Hospital das Clínicas.

ESTRUTURA

O Vila Galé Paulista possui 108 apartamentos confortáveis, ar condicionado, cofre eletrônico, frigobar, Tv a cabo, secador de cabelo e Wi-Fi grátis. Além de Spa Satsanga e academia, hóspedes vão poder degustar refeições saborosas no restaurante Massa Fina ou um delicioso café no Vila Galé Café. O hotel também possui piscina, room service 24 horas.

HIGIENE E SEGURANÇA

A Vila Galé está totalmente empe-

nhada em receber os seus clientes com a máxima segurança, garantindo o seu bem-estar, o das suas equipas e parceiros.

Neste contexto, adotamos todas as medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério do Turismo (Selo Turismo Responsável), para garantirmos o melhor funcionamento dos nossos serviços de acordo com três princípios essenciais:

Salvaguardar o necessário distanciamento social, garantir a existência de equipamentos de proteção individual reforçar as medidas de limpeza e desinfecção.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Os processos de atendimento foram organizados com sinalização disponível para manter a distância de 1,5/2 metros entre o cliente e o colaborador sempre que possível.

Foi reduzida a capacidade máxima em cada elevador, nos bares e restaurantes, nas salas de reunião, academia e na piscina. Nos quartos, as operações de arrumação e limpeza são obrigatoriamente feitas sem a presença do cliente. Nos restaurantes, serviço de buffet com auxílio de luvas e álcool gel pelos clientes.

Os colaboradores estão equipados com luvas (exceto restaurante e bar) e máscara ou viseira de proteção. Os colaboradores dos serviços de limpeza estão equipados com fatos/batas e todos eles passam por medição da temperatura, além dos clientes.

É obrigatória a utilização de máscara nas zonas públicas e comuns do hotel por todos os clientes. Caso alguém necessite, tem disponível para compra na recepção.



ZONAS DE ISOLAMENTO

Dispomos de zonas para isolar pessoas detectadas com casos suspeitos ou casos confirmados de COVID-19, com ventilação natural ou ventilação mecânica, e com revestimentos lisos e laváveis, casa de banho, stock de materiais de limpeza, máscaras cirúrgicas e luvas descartáveis, termôme-

tro, contentor de resíduos autónomo, sacos de resíduos, sacos de recolha de roupa usada, kit com água e alguns alimentos não perecíveis.

CONTATOS

Vila Galé Paulista
Rua Bela Cintra, 952, São Paulo/SP
Fone: (+55) 11 3100 0200

THE REFINEMENT OF VILA GALÉ IN THE HEART OF SÃO PAULO

Vila Galé Paulista is located in the heart of São Paulo: a few meters away from Paulista Avenue, considered one of the city's symbols, and also near the famous Augusta Street - a place that gathers bars, restaurants, movie theaters, theaters, parties and other attractions for those who enjoy a good cultural offer. The first unit of the chain in the São Paulo capital has easy access to Congonhas Airport and is also close to commercial points, such as Conjunto Nacional, an area that gathers offices, cinema, bars and stores, Shopping Center 3, Shopping Frei Caneca and Shopping Cidade São Paulo, and also two subway lines (Green and Yellow) that connect different regions of the city.

Those who want to enjoy Paulista Avenue, which is closed to cars on Sundays and holidays, will be able to visit some of the city's tourist attractions on foot, such as MASP, Trianon Park, Casa das Rosas, and Japan House. Located on rua Bela Cintra, there are important hospitals in the vicinity of the hotel such as Hospital Sírio Libanês, Hospital Nove de Julho and Hospital das Clínicas.

Structure

Vila Galé Paulista has 108 comfortable apartments, air conditioning, electronic safe, minibar, cable TV, hair dryer and free Wi-Fi. Besides the Satsanga Spa and gym,



guests will be able to enjoy tasty meals at the Massa Fina restaurant or a delicious coffee at Vila Galé Café. The hotel also has a swimming pool, 24-hour room service.

Hygiene and safety

Vila Galé is fully committed to receiving its clients with maximum safety, ensuring their well-being, that of their teams and partners.

In this context, we have adopted all the measures recommended by the Ministry of Health, World Health Organization (WHO) and Ministry of Tourism (Responsible Tourism Seal), to ensure the best functioning of our services according to three essential principles:

Safeguard the necessary social distancing, ensure that personal protective equipment is available, and reinforce cleaning and disinfection measures.

Social distancing

Service processes were organized with signage available to maintain a distance of 1.5/2 meters between customer and employee whenever possible.

Maximum capacity was reduced in each elevator, in the bars and restaurants, in the meeting rooms, fitness center and swimming pool. In the rooms, housekeeping and cleaning must be done without the client being present. In restaurants, buffet service is done with the help of gloves and alcohol gel by the clients.

Employees are equipped with gloves (except in the restaurant and bar) and a protective mask or visor. Cleaning service employees are equipped with suits/coats and all of them undergo temperature measurement, in addition to the customers.

The use of a mask is mandatory in the public and common areas of the hotel by all customers. Should anyone require one, it is available for purchase at the front desk.

Isolation zones

We have areas to isolate people detected with suspected or confirmed cases of COVID-19, with natural ventilation or mechanical ventilation, and with smooth and washable coverings, bathroom, stock of cleaning materials, surgical masks and disposable gloves, thermometer, autonomous waste container, waste bags, used clothes collection bags, kit with water and some non-perishable food. ■



Nuno Atos

UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

Natural da cidade catarinense de Brusque, Jaci João da Silva Júnior, tem história para contar. Hoje conhecido e reconhecido como Nuno Atos, o decorador coleciona amizades e clientes, tanto em Santa Catarina, como em outros estados do país e até em outros países. Mas antes de falar de todo este sucesso, vamos voltar um pouco no tempo.

Aos 14 anos, Nuno teve seu primeiro trabalho na Toalhas Appel, uma indústria tradicional de Brusque e também na empresa Bilu, que fabricava pipocas e eu montava cestas de natal e de páscoa. Aos 16 anos, trabalhou em um laboratório de análises clínicas. Neste período o jovem já demonstrava traquejo

e apreço pela decoração. Já havia, inclusive, feito um curso de vitrinista no SENAC. Na emblemática rua Azambuja passou a fazer a decoração de vitrines de lojas durante o tempo livre, como uma atividade para complementar sua renda.

Trabalhou muito tempo desta forma até ter sua primeira chance de ouro, na loja Havan, rede que hoje é conhecida nacionalmente. Andreia Hang, esposa do proprietário da marca, é amiga pessoal de Nuno até hoje. Participavam do mesmo grupo de jovens da igreja naquela época. Juntamente com uma amiga, Nuno assinou a vitrine da Havan durante três anos. Foi ganhando espaço e passou a atender também

a unidade da loja em Curitiba.

Depois da Havan vieram o Stop Shop e FIP, que são shoppings e polos têxteis expressivos para a região. Foi neste momento de crescimento profissional que Nuno se casou. Muitas oportunidades profissionais paralelas surgiram neste período. Nosso entrevistado chegou a comercializar livros na Atos Livraria Evangélica. Isto explica o sobrenome que Jaci Júnior se deu à época e como é chamado até hoje.

Uma curiosidade que vale mencionar é que, ao lado desta livraria, havia uma estofaria bem conceituada: a Andrade Estofados. De personalidade expansiva, não demorou muito para Nuno fazer amizade com

Fotos: Arquivo Pessoal e Eliandro Polidoro





Nuno com o sobrinho Davi

a equipe da loja e logo integrar a operação. A proprietária o ensinou a fazer patchwork com tecidos. Deu tão certo que Nuno foi transferido para a recém-inaugurada unidade da Andrade em Gaspar, cidade vizinha à Brusque.

Nuno se especializou em sofás e colchões. Ficou nesta área de atuação durante sete anos. Em Gaspar ganhou espaço e visibilidade e passou a visitar os clientes da estofaria. A partir dali, passou a interessar-se também por cortinas. A decoradora Sandra Inocente foi uma incentivadora neste processo e ensinou Nuno a tirar medidas e fazer composições.

Quando se deu conta que queria trabalhar com interiores no geral, Nuno tomou uma decisão corajosa: mudou-se para Balneário Camboriú, conhecida como a Dubai brasileira pelos maiores arranha-céus do país. A cidade, sem sombra de dúvidas, é um mercado expressivo e valioso para o segmento da construção civil e decoração.

De volta à Andrade, em Brusque, Nuno se tornou uma máquina de vendas. Ganhou até viagem inter-



Nuno com as irmãs Ana Mara Moresco, Leandra da Silva Garcia e a mãe Maria Bernadete Moresco (de óculos)

nacional de incentivo a Cancun, no México, por se destacar com mérito. Este foi um momento em que Nuno pôde olhar para trás e perceber o caminho de êxito que estava trilhando. Muitas outras pessoas foram importantes nesta trajetória meteórica.

Uma delas se chama Renato Rosa, irmão do fundador da principal construtora do litoral norte catarinense, a Embraed. Renato apresentou Nuno a grandes clientes e isto abriu espaço para que o profissional assinasse a decoração de vários apartamentos de alto padrão.

Hoje Nuno se aproxima dos 30 anos de carreira. 15 deles foram dedicados exclusivamente à decoração. Com parcerias nacionais

e internacionais, ele se sente na plenitude de sua profissão. Nasceu na rua do Varandão, como era conhecida a rua Liberio Benventutti, em Brusque. Vendeu ingressos para festas. Vendeu lanches do lado de fora de um salão de baile que havia nesta rua. Hoje, em contraste ao passado, tem projetos em diferentes partes do país e projetos que chegam aos Emirados Árabes, onde está com duas obras em curso.

Filho de Maria Bernadete, pai de Amanda e avô de Pedro Guilherme, Nuno sabe que os sonhos vêm para quem sonhar. E com fé e dedicação, eles podem se concretizar. Basta querer, ouvir a voz do vento e fazer por merecer.



Nuno Atos com a filha Amanda Cunha





Projeto de decoração de Nuno Atos no Privilège Residence, em Balneário Comboriú em Santa Catarina.



THE STORY OF OVERCOMING OF NUNO ATOS,

Jacir João da Silva Junior, born in Brusque, Santa Catarina, has a story to tell. Today known and recognized as Nuno Atos, the decorator collects friendships and clients, both in Santa Catarina and in other states of the country, and even in other countries. But before talking about all this success, let's go back in time.

At 14, Nuno had his first job at Toalhas Appel, a traditional industry in Brusque. At 16, he worked in a clinical analysis laboratory. During this period, the young man already demonstrated his talent and appreciation for decoration. He had already taken a window dressing course at SENAC. At the emblematic Rua Azambuja he started to decorate store windows during his free time, as an activity to complement his income.

He worked this way for a long time until he got his first golden opportunity, at the Havan store, a chain that today is known nationally. Andreia Hang, wife of the brand's owner, is Nuno's personal friend until today. They were in the same church youth group at that time. Together with a friend, Nuno signed Havan's window display for three years. He gained space and started to attend the store's unit in Curitiba as well.

After Havan came Stop Shop and FIP, which are expressive malls and textile poles for the region. It was during this moment of professional

growth that Nuno got married. Many parallel professional opportunities arose in this period. Our interviewee even began to sell books at Atos Livraria Evangélica (Evangelical Bookstore). This explains the last name that Jacir Junior gave himself at the time and how he is called until today. A curiosity worth mentioning is that, next to this bookstore, there was a well-regarded upholstery store: Andrade Estofados. With an outgoing personality, it did not take long for Nuno to make friends with the store's team and soon join the operation. The owner taught him how to do patchwork with fabrics. It worked so well that Nuno was transferred to Andrade's newly opened unit in Gaspar, a city next to Brusque.

Nuno specialized in sofas and mattresses. He stayed in this area for seven years. In Gaspar, he gained space and visibility and started visiting customers in the upholstery business. From then on, he also became interested in curtains. The decorator Sandra Inocente was an incentive in this process and taught Nuno to take measurements and make compositions. When he realized he wanted to work with interiors in general, Nuno made a brave decision: he moved to Balneário Camboriú, known as the Brazilian Dubai because of the country's largest skyscrapers. The city, without a doubt, is an expressive and valuable market for the civil construction and decoration segment.

Back to Andrade, in Brusque, Nuno became a sales machine. He even won an international incentive trip to Cancun, Mexico, for standing out with merit. This was a moment when Nuno could look back and realize the successful path he was walking. Many other people were important in this meteoric trajectory. One of them is Renato Rosa, brother of the founder of the main construction company in the northern coast of Santa Catarina, Embraed. Renato introduced Nuno to major clients and this opened the way for the professional to design several high standard apartments.

Today, Nuno is approaching 30 years of career. Fifteen of them were dedicated exclusively to decoration. With partnerships national and international, he feels in the fullness of his profession. He was born on Varandão Street, as Liberio Benventutti Street used to be known, in Brusque. He sold tickets to parties. He sold snacks outside a ballroom that used to be on this street. Today, in contrast to the past, he has projects in different parts of the country and projects that reach the Arab Emirates, where he has two works in progress. Son of Maria Bernadete, father of Amanda and grandfather of Pedro Guilherme, Nuno knows that dreams come to those who dream. And with faith and dedication, they can come true. You just have to want it, listen to the voice of the Wind, and deserve it. ■

Viva Paul McCartney!

Por Alex Medeiros



Foto: Divulgação

O dia 18 de junho deste ano foi comemorado o aniversário de 79 anos de Sir James Paul McCartney, um dos gênios da música em todos os tempos. Discos, livros, filmes, documentários, revistas, figurinhas, broches, bonecos, camisas, canecas, canetas e outras coisas de memorabilia sobre ele e os três parceiros dos Beatles fazem parte da cenografia da minha casa. Numa estante retrô na sala está parte dos livros com a história da banda, como degustação do grosso acumulado no escritório.

Do muito que já foi dito sobre a vida de Paul, talvez o que mais se aproximou de uma completude foram as biografias compostas por Barry Miles, em 1997 (750 páginas), Peter Ames, em 2011 (444 páginas) e Philip Norman, de 2016 (824 páginas). Mas de todas as histórias da vida de McCartney contadas em livro, a mais inusitada foi escrita há meio século, em 1972, pela socióloga Barbara Sucek, da Universidade da Califórnia, que analisou a sua morte.

A narrativa, em essência, é que o beatle teria morrido em um acidente de automóvel na Inglaterra em novembro de 1966. Seus três parceiros, temendo que a trágica notícia afetasse a banda, concordaram entre si manter segredo.

E como não tinha como Paul simplesmente desaparecer do convívio deles sem despertar perguntas embaraçosas, John, George e Ringo tiveram a ideia de contratar um dublê, um talentoso clone para interpretar seu papel em público.

Então, o boato da morte de Paul foi ganhando elementos de um romance de Agatha Christie, ao ponto dos fãs e até jornalistas identificarem que John Lennon adotou uma visão religiosa da perda e elaborou enigmas nos discos. Por muitos anos a estória correu o mundo e

nem mesmo a pesquisa sociológica da acadêmica americana encontrou um motivo e um momento do seu surgimento, mas os elementos macabros e misteriosos foram se acumulando.

O mais incrível era crer que um talento como Paul tinha um duplo com todas as suas características físicas e ainda mais a técnica musical e a criatividade poética. Pelo menos em três LPs estavam os sinais anunciando a sua morte.

Em *Magical Mystery Tour*, de 1967, em que os Beatles aparecem vestidos de bruxos, apenas McCartney carrega uma flor negra; em *Sgt Peppers*, também de 1967, um distintivo com as letras OPD sugeriu "Officially Pronounced Dead". Aquele aviso "declarado oficialmente morto" ainda gerou menos teorias fúnebres do que os pés descalços do artista na mítica capa de *Abbey Road*, de 1969, uma imagem clara do dublê informando aos fãs da partida do original. Em novembro daquele 1969, a *Life Magazine* resolveu desmanchar aquele roteiro tenebroso, que já circulava do outro lado do mundo, e mandou um repórter viajar de Londres para a Escócia, direto para a fazenda de McCartney.

A edição saiu com a manchete sensacionalista (como tudo no jornalismo inglês) "Paul is Dead", numa grande foto do cantor com a esposa Linda e os dois filhos. Evidente que o boato foi desvendado, mas a revista perdeu um furo.

Naquela altura, os Beatles já estavam intimamente separados e o fim da banda seria anunciado pelo próprio Paul em abril de 1970. Mas na entrevista da *Life*, ele disse no meio de uma das suas respostas "a coisa dos Beatles acabou". Quando tinha 14 anos, ele compôs a canção "When I'm Sixty-Four" – Quando eu tiver 64 – onde indaga se a mulher ainda o amará no futuro. Em véspera de fazer 80 anos, Paul McCartney segue muito vivo, amado e bem produtivo.

No isolamento da pandemia, produziu um novo disco e anunciou que vai escrever suas memórias de uma maneira toda particular, através das canções que compôs em 65 anos de carreira. O título será "The Lyrics: 1956 to the Present". Longa vida ao gênio.

LONG LIVE PAUL MCCARTNEY

By Alex Medeiros

June 18 this year was the 79th birthday of Sir James Paul McCartney, one of the geniuses of music in all time. Records, books, movies, documentaries, magazines, stickers, brooches, dolls, shirts, mugs, pens, and other memorabilia about him and the three partners of the Beatles are part of the scenery in my house. On a retro bookshelf in the living room is part of the books with the history of the band, as a taster of the bulk accumulated in the office.

Of the much that has been said about Paul's life, perhaps the closest to completeness have been the biographies composed by Barry Miles in 1997 (750 pages), Peter Ames in 2011 (444 pages) and Philip Norman from 2016 (824 pages). But of all the stories of McCartney's life told in book form, the most unusual was written half a century ago, in 1972, by University of California sociologist Barbara Suczek, who analyzed his death. The narrative, in essence, is that the Beatle is said to have died in a car accident in England in November 1966. His three partners, fearing that the tragic news would affect the band, agreed among themselves to keep it a secret.

And since there was no way that Paul could simply disappear from their lives without awakening embarrassing questions, John, George and Ringo had the idea of hiring a stuntman, a talented clone to play his role in public.

Then the rumor of Paul's death took on elements of an Agatha Christie novel, to the point where fans and even journalists identified John Lennon as having adopted a religious view of loss and elaborated riddles on the records.

For many years the story ran the world and not even the sociological research of the American academic found a motive and a moment of its emergence, but the macabre and mysterious elements kept piling up. The most incredible thing was to believe that a talent like Paul had a double with all his physical characteristics and even more his musical technique and poetic creativity. On at least three LPs were the signs announcing his death.

*On 1967's *Magical Mystery Tour*, in which the Beatles appear dressed as witches, only McCartney carries a black flower; on *Sgt Peppers*, also from 1967, a badge with the letters OPD suggested "Officially Pronounced Dead." That "officially pronounced dead" notice still generated fewer funeral theories than the artist's bare feet on the mythical 1969 cover of *Abbey Road*, a clear image of the stuntman informing fans of the original's departure.*

*In November of that 1969, *Life Magazine* decided to break up that grim script, which was already circulating on the other side of the world, and sent a reporter to travel from London to Scotland, straight to McCartney's farm. The edition came out with the sensationalist headline (like everything in British journalism) "Paul is Dead", on a large photo of the singer with his wife Linda and their two children. Evidently the rumor was debunked, but the magazine missed a scoop.*

*By then, the Beatles were already closely separated and the end of the band would be announced by Paul himself in April 1970. But in the *Life* interview, he said in the middle of one of his answers "the Beatles thing is over." When he was 14, he composed the song "When I'm Sixty-Four" where he wonders if his wife will still love him in the future. On the eve of his 80th birthday, Paul McCartney is still very much alive, very much loved, and very productive.*

In isolation from the pandemic, he has produced a new record and announced that he will write his memoirs in a very particular way, through the songs he has composed in his 65-year career. The title will be "The Lyrics: 1956 to the Present". Long live the genius. ■

COMO SERÁ APÓS A

pandemia

Tantas inquietações no mundo lembram o conselho de Chaplin: "Não façam do amanhã o sinônimo de nunca, nem o ontem seja o mesmo que nunca mais. Seus passos ficaram. Olhes para trás ... mas vá em frente: pois há muitos que precisam: que cheguem para poderem seguir-te".

Infelizmente, a pandemia avança. Há notórios sinais de novas variantes. Mesmo assim há quem recuse as medidas de proteção. O mais grave é alegarem (??) serem "inconstitucionais" as orientações restritivas, como se, diante da realidade cruel, não bastasse para justificá-las, o artigo 196 da Constituição, que define a saúde como direito de todos.

Diante da pandemia ocorrem fatos marcantes, em relação às perspectivas globais futuras. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), instituição dos países capitalistas, na qual o Brasil pretende ingressar, defende que os governos devam não só apostar no investimento público, como encontrarem formas de novas receitas.

A OCDE, atribui ao modelo econômico atual, o absurdo índice de sonegação fiscal, em torno de 10,4%

do PIB mundial, ou seja, U\$ 8,7 trilhões de dólares. As razões expostas pela OCDE levaram os jornais "The Economist", "Financial Times", mídias capitalistas e até Klaus Schwab, fundador do Fórum de Davos, o altar do livre mercado, a proclamarem a necessidade de "um passo" atrás, no modelo econômico atual.

Mariana Mazzucato, renomada economista inglesa, aplaudida por Bill Gates, insiste no surgimento de um "capitalismo diferente", que priorize os investimentos do Estado". Diz, ainda, que "as regulações dos Estados nacionais são indispensáveis" e que eles já intervêm "para salvar o livre mercado".

O debate sobre o "capitalismo diferente" encontra resistências nos seguidores do liberalismo ortodoxo, defendido por Friedman, no século passado. Porém é esse modelo aquele capaz de criar mercados livres, de produção e crescimento sustentável, inclusivo e orientado para o interesse público, não apenas restrito ao lucro.

O atual capitalismo financeiro não funcionou. A prova foram os investimentos "podres" de bilhões de dólares, na recessão econômica de 2008 nos EUA. Tentou-se

MARIANA MAZZUCATO, RENOMADA ECONOMISTA INGLESA, APLAUDIDA POR BILL GATES, INSISTE NO SURGIMENTO DE UM "CAPITALISMO DIFERENTE", QUE PRIORIZE OS INVESTIMENTOS DO ESTADO.

curar a doença, com mais doença. O dinheiro voltou ao setor financeiro e a crise cresceu.

Preocupação futura sempre se coloca na geração de empregos. A revolução tecnológica traz consigo o risco da eliminação de postos de trabalho. Esse fenômeno foi desmentido no início do século XX, com a criação do automóvel, quando as pessoas usavam cavalos ou carroças e ficaram sem trabalho. Em curto prazo, as fábricas de veículos supriram o déficit.

A verdade é que o capitalismo



Ney Lopes

historicamente se adapta, desde que o “poder regulador” do estado fixe critérios racionais, preservando a liberdade do mercado e “vinculando” a concessão de favores fiscais à exigência de aplicação dos recursos em setores da economia, que realmente gerem empregos diretos, em curto prazo.

Neste contexto, conclui-se ser fundamental preservar a “doutrina” da liberdade econômica, que, ao contrário da “ideologia ortodoxa” não reivindica regras infalíveis para a construção da sociedade justa.

No caso brasileiro, pós pandemia, abrem-se perspectivas da “democratização da nossa democracia”, através de inovador modelo de crescimento, que conduza a justiça social. Nesse contexto será prioridade a “reforma política” sobre todas as demais mudanças. Caso sejam mantidos os critérios político-eleitorais e partidários atuais torna-se praticamente impossível o Brasil “sair do “buraco” em 2022. Só resta pedir, que mais uma Deus seja brasileiro!

**Jornalista, ex-deputado federal, professor de direito constitucional da UFRN e advogado – nl@neylopes.com.br*

HOW WILL IT BE AFTER THE PANDEMIC? NEY LOPES*

So many worries in the world remind us of Chaplin's advice: "Don't make tomorrow synonymous with never, nor yesterday be the same as never again. Your steps have remained. Look back ... but go forward: for there are many who need: you to arrive so that they can follow you."

Unfortunately, the pandemic is moving forward. There are notorious signs of new variants. Even so, there are those who refuse the protective measures. The most serious thing is to allege (??) that restrictive guidelines are "unconstitutional", as if, in face of the cruel reality, article 196 of the Constitution, which defines health as a right for all, was not enough to justify them.

In the face of the pandemic, remarkable facts occur in relation to future global perspectives. The OECD (Organization for Economic Cooperation and Development), an institution of the capitalist countries, which Brazil intends to join, defends that the governments should not only bet on public investment, but also find forms of new revenue.

The OECD attributes to the current economic model the absurd rate of tax evasion, around 10.4% of the world GDP, or US\$ 8.7 trillion dollars. The reasons exposed by the OECD led the newspapers "The Economist", "Financial Times", capitalist media and even Klaus Schwab, founder of the Davos Forum, the altar of the free market, to proclaim the need to "take a step" back from the current economic model.

Mariana Mazzucato, renowned British economist, applauded by Bill Gates, insists on the emergence of a "different kind of capitalism" that prioritizes state investment. He also says that "regulations by national states are indispensable" and that they already intervene "to save the free market."

The debate about "different capitalism" finds resistance in the followers of orthodox liberalism, defended by Friedman, in the last century. But it is this model that is capable of creating free markets, production, and sustainable growth that is inclusive and oriented toward the public interest, not just profit.

Today's financial capitalism has not worked. The proof was the "rotten" investments of billions of dollars in the economic recession of 2008 in the US. Money went back into the financial sector and the crisis grew.

Future worries are always about job creation. The technological revolution brings with it the risk of eliminating jobs. This phenomenon was disproved in the early 20th century, with the creation of the automobile, when people used horses or carts and were out of work. In the short term, vehicle factories filled the deficit.

The truth is that capitalism historically adapts, as long as the "regulatory power" of the state sets rational criteria, preserving the freedom of the market and "linking" the concession of fiscal favors to the requirement of applying the resources in sectors of the economy that actually generate direct jobs, in the short term.

In this context, we conclude that it is essential to preserve the "doctrine" of economic freedom, which, unlike the "orthodox ideology" does not claim infallible rules for the construction of a fair society.

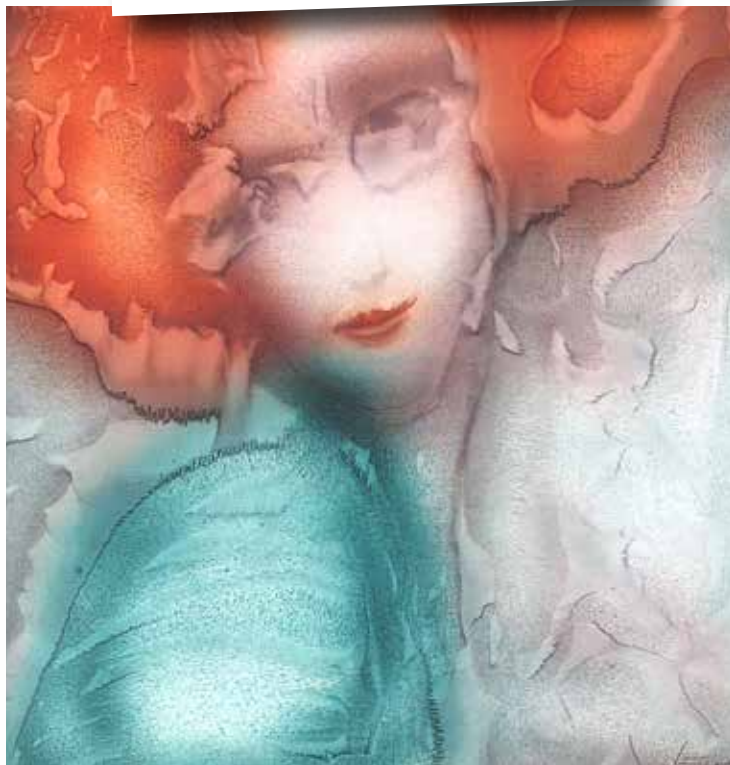
In the Brazilian case, after the pandemic, perspectives are opening up for the "democratization of our democracy", through an innovative growth model that leads to social justice. In this context, "political reform" will take priority over all other changes. If the current political-electoral and party criteria are maintained, it will be practically impossible for Brazil to "get out of the "hole" in 2022. All that remains is to ask that, once again, God be Brazilian!

**Journalist, former federal deputy, professor of constitutional law at UFRN and lawyer - nl@neylopes.com.br ■*

Artistas incríveis do mundo

COMPARTILHANDO BELEZA E AMOR !!

ANITA VAN KEMPEN



Depois de estudar Antropologia na RU Nijmegen, visitei a Academia de Artes Visuais de Utrecht. Durante meu último ano, fui inspirado principalmente pela mitologia clássica. Trabalhando em alguns temas com seda, descobri que se tornou meu material favorito. Desde então, pinto em seda, faço pinturas, mas também aplico obras de arte como lenços e gravatas. Em 2008 comecei a experimentar outros materiais em combinação com seda como lã, feltro e veludo. Isso me inspirou muito e estou orgulhoso dos resultados. Além da seda, hoje em dia também trabalho com tinta acrílica sobre tela. Meu trabalho foi mostrado em: Feiras de moda, a.o. em Amsterdã (Modam), Antuérpia (Textirama); Em galerias a.o. em Lunteren (Aan de Kippenlijn), Groningen (Holland Casino), Flórida (Scott Laurent Galleries), Zwolle (Stedelijk Museum, Open University), Heerlen (Open University), Nijmegen (Piet Hoefsloot Wonen), Delft (Willy Pennings), Frankfurt (D) (Katzenmuseum), Tilburg (Textielmuseum). Em publicações como Textilia, Viva, Man, Mannenmode, Bruid en Bruidegom, Textiel Plus, Tele-PC, Moondance, Mundicat Magazine.

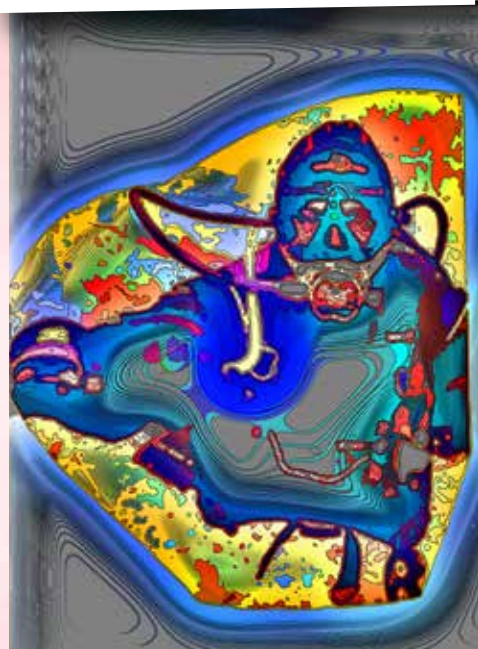
After studying Anthropology at the RU Nijmegen I visited the Visual Art Academy of Utrecht. During my final year I was mainly inspired by classical mythology. Hence working on some themes with silk, I discovered it became my favourite material. Ever since I have been painting on silk, making paintings but also applied artworks like scarves and ties. In 2008 I started experimenting with other materials in combination with silk like wool, felt and velvet. This inspired me very much and I am proud of the results. Besides silk I nowadays also work with acrylic paint on canvas. My work has been shown at: Fashion fairs, a.o. in Amsterdam (Modam), Antwerpen (Textirama); In galleries a.o. in Lunteren (Aan de Kippenlijn), Groningen (Holland Casino), Florida (Scott Laurent Galleries), Zwolle (Stedelijk Museum, Open University), Heerlen (Open University), Nijmegen (Piet Hoefsloot Wonen), Delft (Willy Pennings), Frankfurt (D) (Katzenmuseum), Tilburg (Textielmuseum). In publications like Textilia, Viva, Man, Mannenmode, Bruid en Bruidegom, Textiel Plus, Tele-PC, Moondance, Mundicat Magazine.

ELMER KOUWENBERG



Sou um artista que faz Mixed Media e Digital Art. Nem sempre foi assim. Na verdade, faz apenas cerca de 2 anos que percebi que é aqui que está o meu talento. Levei muitos anos fazendo todos os tipos de arte para chegar ao ponto onde estou agora: eles me chamam de The Rollerball mouse artist, e tenho orgulho disso!

Minha formação é muito diferente da maioria dos artistas. Quando eu tinha 24 anos, cerca de 25 anos atrás, tive um violento acidente de carro que me deixou quase completamente paralisado. Quase ... Fui abençoado por ainda ter função no meu biceps esquerdo. Com uma cinta para manter minha luta firme eu aprendi que ainda poderia funcionar normalmente com toda a tecnologia dos dias de hoje. O mais importante é que eu poderia trabalhar com um computador usando um Mouse Roller Ball é um tipo de dispositivo controlado com minha cabeça. Mas só com um computador você não chega lá. Muito da minha arte começa colocando todos os tipos de materiais juntos usando papel, tinta (spray), madeira, plásticos e quase tudo que você possa imaginar. Com os braços e as mãos do meu sobrinho, ele monta o que tenho em mente. Após digitalizá-lo, meu trabalho começa atrás do computador. Eu espero que você goste do meu trabalho. www.elmerkouwenberg.com | elmerkouwenberg@gmail.com

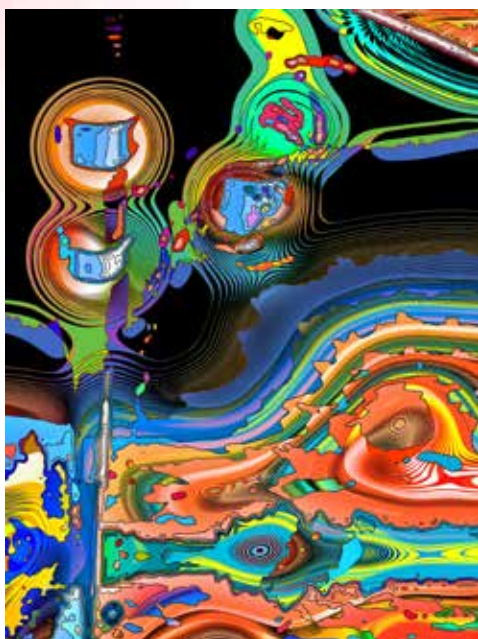


I am an artist making Mixed Media and Digital Art. This has not always been that way. Actually it was only about 2 years ago that I realized that this is where my talent is. It took me many years of making all kinds of art to get to the point where I am at now: they call me The Rollerball mouse artist, and I am proud of it!

My background is very different from most artists. When I was 24, that is about 25 years ago, I got into a violent car crash that made me almost completely paralysed. Almost...I was blessed that I still had function in my left biceps. With a brace to keep my wrist straight I learned that I could still function quite normally with all the technology of this day and age. Most importantly I could work with a computer using a Roller Ball Mouse and a type device controlled with my head.

But only with a computer you don't get there. A lot of my art starts with putting all kinds of materials together using paper, spray paint, wood, plastics and just about everything you can think of. With the arms and hands of my nephew, he puts together what I have in mind. After digitizing it, my work starts behind the computer.

I hope you enjoy my work.



MELISSA HALLEY

Como uma menina, perto da natureza, eu adorava meus livros de imagens de infância e decidi desde cedo que queria passar a alegria que experimentei por meio desses livros lindamente ilustrados para outras pessoas por meio de minha própria arte.

Quando criança eu tinha visto uma notícia sobre o ilustrador holandês Thé Tjong-Khing e depois disso eu soube como o desenho como um gemido poderia ser. Desde aquela época, eu queria compartilhar minha arte e fazer as pessoas felizes com belas artes, assim como os artistas antes de mim me fizeram feliz. A arte sempre foi uma forma de comunicar, mostrar e compartilhar. Minha arte mais recente é fortemente influenciada por um evento dramático ocorrido em 2013. De forma muito inesperada, minha mãe foi diagnosticada com câncer de cólon e apenas alguns dias após o diagnóstico ela morreu. No período logo após isso, eu me senti isolado do mundo, como se o vento pudesse simplesmente me pegar ou soprar através de mim.



Saí para longas caminhadas na natureza e lentamente comecei a pousar novamente. Eu teria a sensação avassaladora de estar conectado à natureza, ao mundo natural, às árvores, aos animais ... Tudo o que cresceu e morreu e na morte possibilitou que outros seres crescessem e vivessem. Comecei a me sentir enraizado novamente.

Minha arte passou a ser compartilhar essas experiências. Compartilhando meu amor pelo ambiente natural, sua beleza e a força avassaladora que a natureza ou a vida realmente são. A arte que surgiu nesse período pode ser encontrada na seção do portfólio chamada 'Ciclo'.

A natureza é a grande inspiração, não apenas sua beleza, mas também sua fragilidade e finalidade. Para encontrar inspiração, adoro passear pela Floresta de Amsterdã, que fica bem perto de onde moro. Durante minhas caminhadas, tiro muitas fotos e levo alguns dos meus tesouros para casa. Agora, para mim, arte é compartilhar a conexão que sinto com a natureza.

Sua beleza e a força avassaladora que a natureza ou a vida realmente são. Em 1999, me formei na Amsterdam School of Arts, Academy of Fine Arts in Education, agora chamada Breitner Academy. Em 2001 entrei para o estúdio gráfico Grafisch Collectief Thoets. Um estúdio especializado em técnicas como gravura, litografia e serigrafia.

Saí do estúdio quando eles tiveram que se mudar em



dezembro de 2020. Agora eu crio no meu estúdio. De 2004 a 2018 participei da Art Amsterdam Spui. No mesmo ano em que deixei este mercado de arte ao ar livre, entrei para a Kunstenaarsvereniging Sint Lucas. Kunstenaarsvereniging Sint Lucas foi fundada em 1880 e tinha muitos membros famosos como Jan Toorop e Piet Mondriaan. <http://www.melissahalley.nl>

As a little girl, next to nature, I adored my childhood picture books and decided at an early age I wanted to pass on the joy I experienced through these beautifully illustrated books to other people through my own art.

As a child I had seen a news item about Dutch illustrator Thé Tjong-Khing and after that I knew what drawing as a grown up could look like. Since that time I wanted to share my art and make people happy with beautiful art just as artists before me had made me happy. Art always has been a way to communicate, show and share.

My most recent art is heavily influenced by a dramatic event that took place in 2013. Very unexpectedly my mama was diagnosed with colon cancer and only a few days after her diagnosis she died. In the period shortly after this I felt cut off from the world, as if the wind could just pick me up or blow right through me. Goin out for long walks in nature and slowly started to land again. I would have the overwhelming feeling of being connected to nature, to the natural world, the trees, the animals... Everything that grew and died and in death made it possible for other beings to grow and live. I started to feel rooted again.

My art became about sharing these experiences. Sharing my love for the natural environment, its beauty and the overwhelming force that nature or life, truly is. The art that emerged from this period can be found in the portfolio section called 'Cycle'. Nature is the great inspiration, not only its beauty but also its fragility and finality.

To find inspiration I love to stroll through the Amsterdam Forest which is quite close to where I live. During my walks I take lots of pictures, and I take some of my found treasures home. Right now for me art is about sharing the connection I feel with nature. Its beauty and the overwhelming force that nature or life, truly is. In 1999 I graduated from the Amsterdam School of Arts, Academy of Fine Arts in Education, now called Breitner Academy. In 2001 I joined graphic studio Grafisch Collectief Thoets. A studio specialized in techniques like etching, lithography and silkscreen. I left the studio when they had to move in December 2020. Now I create from my home studio.

From 2004 to 2018 I exhibited at Art Amsterdam Spui. The same year I left this open-air art market I joined Kunstenaarsvereniging Sint Lucas. This is an art association consisting of about 50 members exhibiting their art on multiple occasions a year. Kunstenaarsvereniging Sint Lucas was founded in 1880 and had many famous members like Jan Toorop and Piet Mondriaan.





NICO BOINK

As horas mágicas no quarto escuro, minhas primeiras andanças nas ruas de Tilburg no sul da Holanda, onde cresci, colocaram um fundo no meu futuro, que primeiro indicaram um caminho para a ciência, seguido pela escola de arte teatral e ensinando drama. Então, aos trinta anos, decidi começar a fazer o que sempre fazia desde criança.

Declarei-me como fotógrafo profissional. Trabalhei como freelancer ao longo dos anos com uma agradável liberdade de interpretação. As atribuições que surgiram no meu caminho. Ainda sinto uma forte ligação com o técnico. Artesanato de fotografia analógica, que agora deu lugar completamente para digital.

TÉCNICAS

Meu envolvimento em uma plataforma sobre viver e construir na região de Amsterdã, deu a oportunidade de focar meu trabalho nas áreas de Viver, Desenvolvimento Urbano e Panorâmico. Quase 1.000 fotos do meu arquivo de Amsterdã serão publicadas no site do Arquivo da Cidade de Amsterdã neste outono. Com meu parceiro Tony Visser, transformamos fotos em obras de arte, que adoro apresentar e vender no Amsterdam Spui Art Market.

Nico Boink. nicoboink@gmail.com | www.boinkinbeeld.nl



The magic hours in the dark room, my first wanderings in the streets of Tilburg in the southern part of the Netherlands, where I grew up, laid a bottom under my future, that first indicated a way towards science, followed by theatre art school and teaching drama. Then at the age of thirty, I decided to start doing what I had been doing ever since I was a kid. I declared myself a professional photographer. I've worked as a freelancer, throughout the years with a

pleasantly free hand on interpreting. The assignments that came on my way. I still feel a strong connection with the technical. Craftsmanship of analogue photography, which by now has completely made place for digital.

Technics.

My involvement in a platform about living and building in the region of Amsterdam, has given me the opportunity to focus my work in the fields of Living, City Development and Landscape. Almost

1,000 photographs of my Amsterdam archive will be published on the website of the City Archive of Amsterdam this fall. With my partner Tony Visser, we manipulate photographs into works of art, which I love to present and sell at the Amsterdam Spui Art Market.





VIOLETA DAMEN-SVERDIOLIENE

Nascida em Kaunas, Lituânia. Formou-se no Art College of Decorative Arts de Kaunas e na Academy of Fine Arts de Vilnius, Lituânia.

Do ano de 1986 até agora, participei em mais de sessenta exposições na Europa Oriental e Ocidental, fui membro da antiga Guilda Internacional de Artistas do Couro.

Minhas obras foram adicionadas à coleção do Museu de Arte Ciurlionis em Kaunas e coleções particulares em todo o mundo. Membro do Sindicato dos Artistas da Lituânia.

Muitas vezes pode ser encontrado aos domingos no Spuiplein Amsterdam.

Membro da Keunstwurk Leeuwarden. Meu trabalho consiste em três estilos distintos, cada um com seu próprio material e técnica:

Quando uso couro, meus trabalhos são decorativos, mais abstratos e sóbrios na cor. Nas minhas pinturas lido com figuras humanas, tanto em retratos do cotidiano. Atualmente, porém, meu foco está no desenho. Nestes desenhos, não procuro transmitir um significado, mas sim evocar uma emoção no observador. Meu foco está na beleza da linha. Enquanto desenho, brinco com a linha como se fosse um instrumento. Eu pinto com a linha. Às

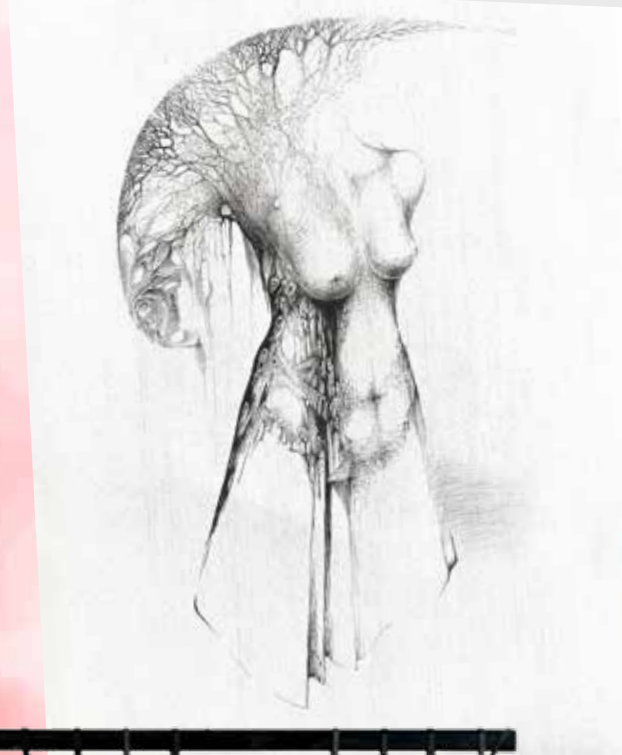
vezes, complemento o desenho com cores pintadas e elementos de colagem para tornar o efeito da peça mais forte. www.violeta-art.nl | violeta1art@gmail.com

I was born in Kaunas, Lithuania. Graduated at the art College of Decorative Arts in Kaunas and the Academy of Fine Arts in Vilnius, Lithuania. From 1986 until now, I have taken part in over sixty exhibitions in Eastern and Western Europe, and was a member of the former international Guild of Leather Artists.

My works have been added to the collection of the Ciurlionis Museum of Art in Kaunas and private collections all over the world. Member of Lithuanian Artist's Union. Can often be found on Sundays at the Spuiplein Amsterdam. Member of Keunstwurk Leeuwarden.

My work consists of three distinct styles, each with their own material and technique:

When using leather my works are decorative, more abstract, and sober in colour. In my paintings I deal with human figures, both in portraits of daily life. Currently however, my focus is on drawing. In these drawings, I am not trying to convey meaning, but to evoke an emotion in the viewer. My focus is on the beauty of the line. While drawing, I play with the line as if it were an instrument; I paint with the line. Sometimes, I supplement the drawing with painted colours and elements of collage to make the effect of the piece stronger.



PASCALE LEFEBVRE

Na porta do meu estúdio, coloquei as palavras de Vaclav Havel: "Se temos que mudar nossa visão de mundo, as imagens têm que mudar; o artista agora tem um trabalho muito importante a fazer. Ele não é uma pequena figura periférica entretendo pessoas ricas, ele é realmente necessário."

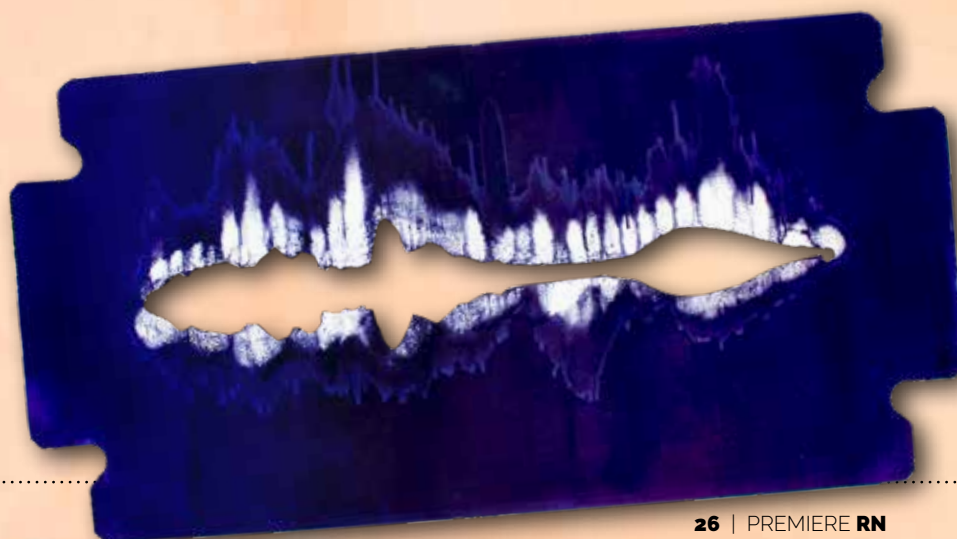
Essa "mistura de manifestos" pode ser vista como uma manifestação da voz da consciência, autoritária ou autêntica. Um paradoxo sem provas e sem dúvidas. Ela é inegável. A fonte, o emissor, é conhecido, mas o receptor surge no momento, o público que recebe essa voz ditada. É verdade que ela é passageira. A frequência, o arco de vibração, é o resultado de uma frase contínua.

Essa voz imbatível é compreendida, aceita e rejeitada novamente. Nessa renovação temporária e infinita, ela se torna música. Ela vai cada vez mais longe, mas continua a se recriar. Ela é movida pela necessidade de dominar o agora ... Ela quer dar cor ao presente, dar ao presente um som e um significado.

O manifesto pode ser a expressão de uma única pessoa, solo. Ou de um grupo, polifonia. Ela está tentando encontrar um reconhecimento e legitimidade imediata. Quando você está fazendo você não tem tempo para pensar, são os pensamentos que vêm até você. O manifesto contém o poder de reconstruir, mas também de demolir seus alicerces. Ela convence, conquista, então ela evapora.

Visões, objetivos, questões. É um pensamento criativo em forma pura que se revela ao seu público como prova. O manifesto não é uma peça. É uma energia para recriar o mundo. E reescrevê-la. Como uma apresentação ou música. É um texto que fala, com eloquência. Sua beleza é comparável à pura intenção. Não há necessidade de o manifesto se defender. Afinal, é aqui que chego ao terreno abstrato ... Pura ressonância. Suas metáforas poéticas são expressas em muitas línguas.

É uma linguagem poética e realmente precisa ser ouvida.



On the door of my studio, I have placed the words of Vaclav Havel : "If we have to change our world view, images have to change; the artist now has a very important job to do. He's not a little peripheral figure entertaining rich people, he's really needed."

This "mix of manifestos" can be seen as a manifestation of the voice of conscience, authoritarian or authentic. A paradox without proof and without doubt. She is undeniable. The source, the sender, is known, but the receiver arises in the moment, the audience who gets this voice dictated. It is true that she is fleeting. The frequency, the arc of vibration, is the result of a continuous sentence.

This unbeatable voice is understood, accepted and then rejected again. In this temporary, infinite renewal, it becomes music. She goes further and further but continues to recreate herself. She is driven by a need to master the now... She wants to give colour to the present, give the present a sound and meaning.

The manifesto can be an expression of a single person, solo. Or of a group, polyphony. She is trying to find recognition and immediate legitimacy. When you're making you don't have time to think, it's the thoughts that come to you. The manifesto contains the power to rebuild but also to tear down its foundation.

She convinces, conquers, then she evaporates.

Visions, goals, issues. It is a creative thought in pure form that reveals itself to its audience as proof. The manifesto is not a play. It is an energy to recreate the world. And to rewrite her. Just like a performance or music.

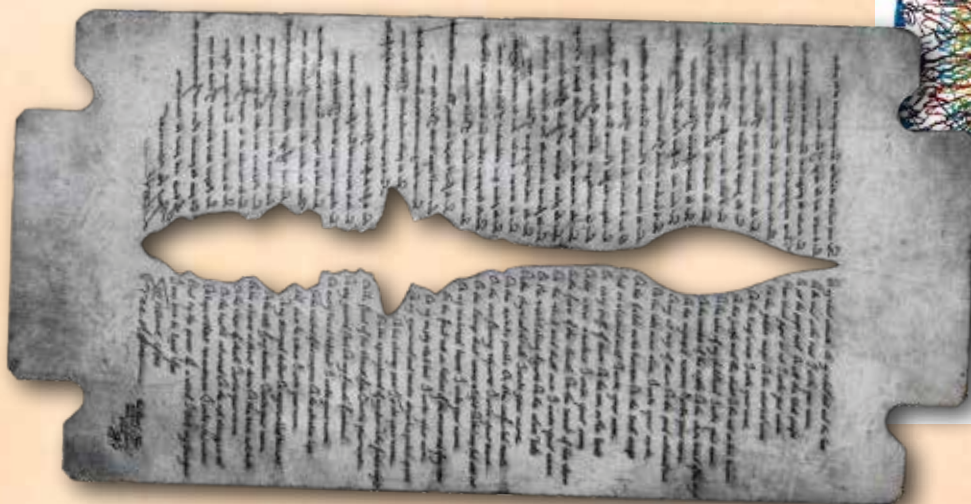
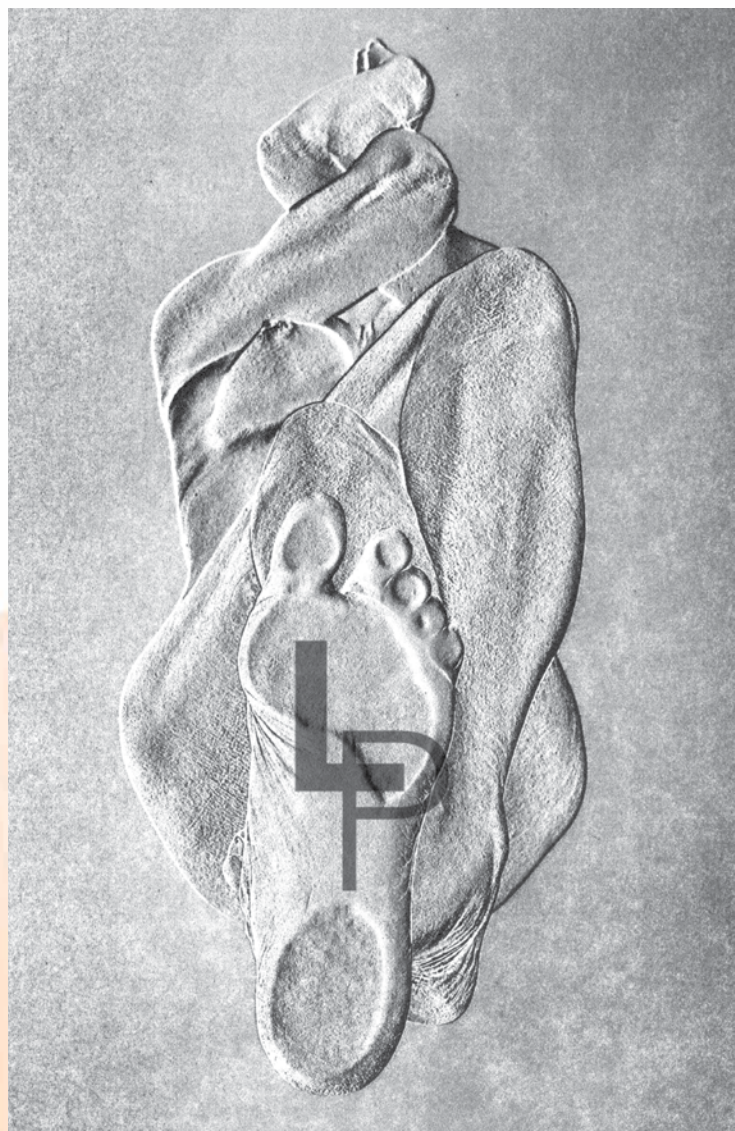
It is a text that speaks eloquently. Her beauty is comparable to pure intention.

There is no need for the manifesto to defend itself.

After all, this is where I get to abstract terrain... pure resonance.

Her poetic metaphors are expressed in many languages.

It's about poetic language and it really needs to be listened to.





XANTHA-IRIS

Sobre XIV

Três palavras para descrever o trabalho da artista e ilustradora Xantha-Iris Vorst (1977): Colorido, surpreendente e lúdico. Xantha-Iris se formou na Willem de Kooning Academy Rotterdam em 2002 e, desde então, tem ilustrado livros para várias editoras holandesas.

Xantha-Iris trabalha principalmente para editoras de livros educacionais e infantis, em aquarela ou com tinta acrílica. Ao lado de seu trabalho ilustrativo, Xantha-Iris pinta com cores vivas e sempre traz uma pequena surpresa em sua arte. www.xiv.nl

About XIV

Three words to describe the work of artist and illustrator Xantha-IrisVorst (1977): Colorful, surprising and playful. Xantha-Iris graduated from the Willem de Kooning Academy Rotterdam in 2002 and since then she has been illustrating picture books for several Dutch publishing houses.

Xantha-Iris works mainly for educational and children books publishers, in watercolor or with acrylic paint. Next to her illustrative work, Xantha-Iris paints in vivid colors and always includes a little surprise in her art. ■

FARMAFÓRMULA

**AUXÍLIO E
MELHORIA DA
ANSIEDADE**

**Passiflora
Camomila
Melissa
Theanina
5-hitroxitriptofano**



4141.4210



FARMAFÓRMULA
LAGOA NOVA



farmaformula

O MAGNÍFICO Mundos das Plantas

UMA CELEBRAÇÃO DE AMOR E EXCELÊNCIA NO PRATO

A COMIDA

A FILOSOFIA POR TRÁS DA COMIDA. ESPECIALMENTE O MENU VEGANO / VEGETARIANO.

Humus x Hortense é um restaurante requintado de base vegetal, concebido a partir do desejo de mudar o sistema alimentar atual através dos sentidos e com a sustentabilidade em mente.

O restaurante prima pela alta qualidade de ingredientes e, ao mesmo tempo, pelo menor desperdício de alimentos, graças às antigas técnicas de conservação e aos cocktails sem desperdício.

Já em 2008, Nicolas Decloedt e Caroline Baerten, deram inícios ao conceito de 'gastronomia botânica'. Após todos estes anos de pioneirismo, o restaurante Humus x Hortense é galardoado com a *Michelin Green Star 2021*.

COMO É RECEBIDO PELOS SEUS CLIENTES?

Como abordamos um domínio pouco explorado da culinária à base de vegetais e jantares finos na Europa, nosso conceito é bem recebido por um grupo crescente de clientes que estão dispostos a questionar o sistema alimentar convencional atual. E como todos os nossos ingredientes (vegetais, ervas) provêm da agricultura regenerativa (permacultura e biodinâmica) os nossos



hóspedes surpreendem-se com a profundidade e riqueza de sabores devido ao solo fértil e vivo em que as plantas cresceram.

ALGUMA NOTA ESPECIAL SOBRE OS INGREDIENTES?

Em nossos pratos e combinações de bebidas botânicas, queremos expressar os sabores do solo fértil através de 24 (micro) estações.

O menu de degustação botânica muda todas as semanas, dependendo da colheita em 'Le Monde des Mille Couleurs', uma fazenda de permacultura e floresta de alimentos nos campos de Flandres.

Nosso respeito pela colheita do solo vivo e fértil é destacado no uso prolongado de ingredientes da raiz às folhas.

POR QUE GASTRONOMIA BOTÂNICA E JANTARES FINOS À BASE DE PLANTAS?

Acreditamos na criatividade. O rico mundo botânico, com suas milhares de plantas comestíveis, flores e ervas nos convida a inventar novas técnicas de cozimento, infusões e macerações.

É a nossa forma de honrar a Terra. Gostamos de trabalhar com vegetais e ervas porque é mais desafiador e requer muito mais imaginação. Acreditamos na responsabilidade do chef e sommelier/mixologista em servir aos nossos hóspedes os ingredientes mais saudáveis e benéficos.

Acreditamos na gastronomia sustentável onde os vegetais e não mais os ingredientes animais são o centro.



Humus x Hortense
2 rue de vergnies straat
1050 brussels | +32 474 65 37 06
www.humushortense.be
info@humushortense.be





THE MAGNIFICENT WORLD OF PLANTS, A CELEBRATIONS OF LOVE AND EXCELLENCE ON THE PLATE.

THE FOOD

THE PHILOSOPHY BEHIND THE FOOD. ESPECIALLY THE VEGAN / VEGETARIAN MENU.

Humus x Hortense is a plant-based fine dining restaurant conceived from a desire to change the current food system through the senses and with sustainability in mind.

The restaurant strives for the highest quality of ingredients and at the same time the lowest food waste thanks to ancient conservation techniques and zero-waste cocktails.

Already in 2008, Nicolas Decloedt and Caroline Baerten, have started the concept of 'botanical gastronomy'. After all these years of pioneering, the restaurant Humus x Hortense is awarded with a Michelin Green Star 2021.

HOW IS IT RECEIVED BY YOUR DINERS?

As we address a hardly explored domain of plant based cuisine and fine dining in Europe, our

concept is well received by a growing group of diners who are willing to question the current conventional food system. And as all our ingredients (vegetables, herbs) are coming from regenerative farming (permaculture and biodynamic) our guests are surprised by the depth and richness of flavours due to the fertile and living soil in which the plants were able to grow.

ANY SPECIAL NOTE ABOUT THE INGREDIENTS?

In our dishes and botanical drink pairings, we want to express the flavours of the fertile soil through 24 micro seasons.

The botanical tasting menu changes every week depending on the harvest at 'Le Monde des Mille Couleurs', a permaculture farm and food forest in the fields of Flanders.

Our respect for the harvest of the living and fertile soil is highlighted in the extended roots-to-leaves use of ingredients.

WHY BOTANICAL GASTRONOMY & PLANT BASED FINE DINING

We believe in creativity. The rich botanical world, with its thousands of edible plants, flowers and herbs invites us to invent new cooking techniques, infusions and macerations. It's our way of honouring the Earth. We like to work with vegetables and herbs because it is more challenging and requires a lot more imagination.

We believe in the responsibility of the chef and sommelier/ mixologist to serve our guests the healthiest and most beneficial ingredients.

We believe in sustainable gastronomy where vegetables and no longer animal ingredients are central.

We believe in the well-being of all living beings on this earth. The most radical act of kindness for the planet is serving a botanical menu, based on ethical and planetary health considerations from the origins of foods till their final destination. ■

Seu condomínio com o que há de mais moderno em segurança eletrônica



Conheça o serviço de Portaria autônoma



O interfone tocou? o morador atende de onde estiver dando autonomia e praticidade



Aplicativo de controle



Abertura por tag



Sistema por biometria

Tecnologia e soluções em segurança é com a FIBERTEC!


FIBERTEC
TECNOLOGIA E SOLUÇÕES EM SEGURANÇA

Agende agora uma visita!

 **3608-5297**

R. Mis. Joel Carlson, 1870 - Capim Macio, Natal - RN

Surfando na neve com Tony Marx

O empresário paulistano Tony Marx, de 47 anos, acumula em seu currículo uma série de iniciativas inéditas, como ter sido o primeiro a abrir um Kart Indoor na capital, no fim dos anos 90. De vendas de carros de luxo à autopeças empreendeu no segmento

automotivo até meados de 2004, quando decidiu morar na China. Do oriente para o ocidente, optou por fixar residência nos EUA. Casado com a executiva Karina Kwasnicka Marx, de 45 anos, e pai de Otto, 8 anos, e Tom, de 6 anos, Marx fez do esporte que mais ama em um novo negócio, o esqui.

Ele montou uma agência de turismo em Aspen, no Colorado e, de tanto levar brasileiros para a região, descobriu outro filão de negócio: venda e locação de imóveis. "Só de janeiro a abril deste ano, já movimentamos 25 milhões de dólares em transações imobiliárias", comemora o empreendedor, nascido e criado nos Jardins. "Meu pai e avô eram corretores

de imóveis. Vender está no meu sangue", revela. O arquiteto Léo Shehtman foi convidado por Marx para esta empreitada e assina a ambientação de alguns imóveis.

MERCADO AQUECIDO

O mercado imobiliário em Aspen, no Colorado, EUA, está aquecido pelo número de brasileiros que descobriram na região mais do que um destino de férias. "Transparência nas transações imobiliárias e segurança jurídica garantem a confiança dos investidores", comenta o empresário Tony Marx, que vende, aluga e administra imóveis, em Aspen. "Dos 8 imóveis que vendemos este 6 foram para brasileiros, 1 para um peruano e outro para um mexicano. Até o fim deste ano movimentaremos mais de 40 milhões de dólares", acredita. "Segurança, qualidade de vida, sustentabilidade, rentabilidade entre outros fatores são os maiores atrativos apontados pelos compradores", diz.



O empreendedor Tony Marx

TURISMO SEMPRE EM ALTA

Segundo Marx, logo que começou o verão no Hemisfério Norte, a cidade de Aspen já registrava a ausência de imóveis para locação e a ocupação hoteleira está em torno de 90%. Com temperatura amena, em média 27 graus, e com muitas opções de lazer, como festivais gastronômicos, grande variedade de lojas e restaurantes, a região se tornou a preferida dos americanos e brasileiros que moram nos EUA, principalmente em cidades como Miami, Boston e Nova York, onde as temperaturas no verão ultrapassam os 40 graus. Em Aspen o uso de máscaras não é mais obrigatório.



Tony Marx e Karina Marx

SNOW SURFING WITH TONY MARX

The 47-year-old businessman from São Paulo, Tony Marx, accumulates in his curriculum a series of unprecedented initiatives, such as being the first to open an Indoor Kart in the capital, in the late 1990s. From luxury car sales to auto parts, he has undertaken in the segment until mid-2004, when he decided to live in China. From east to west, he chose to settle in the US. Married to executive Karina Kwasnicka Marx, 45, and father of Otto, 8, and Tom, 6, Marx turned the sport he loves most into a new business, skiing.

He set up a tourism agency in Aspen, Colorado and, after taking Brazilians to the region so much, he discovered another line of business: real estate sales and leasing. "Only from January to April of this year, we have already moved 25 million dollars in real estate transactions", celebrates the entrepreneur, born and raised in Jardins. "My father and grandfather were realtors. Selling is in my blood", he reveals. The architect Léo Shehtman was invited by Marx to take part in this project and signs the setting of some properties.

Hot market

The real estate market in Aspen, Colorado, USA, is heated by the number of Brazilians who have discovered more than a vacation destination in the region. "Transparency in real estate transactions and legal security guarantee investor confidence," says businessman Tony Marx, who sells, rents and manages real estate in Aspen. "Of the 8 properties we sold, 6 were for Brazilians, 1 for a Peruvian and another for a Mexican. By the end of this year, we will move more than 40 million dollars", he believes. "Safety, quality of life, sustainability, profitability, among other factors, are the main attractions pointed out by buyers", he says.

Tourism always on the rise

According to Marx, as soon as the summer began in the Northern Hemisphere, the city of Aspen already registered the absence of rental properties and hotel occupancy was around 90%. With a mild temperature, on average 27 degrees, and with many leisure options, such as food festivals, a wide variety of shops and restaurants, the region has become the favorite of Americans and Brazilians living in the US, especially in cities like Miami, Boston and New York, where summer temperatures exceed 40 degrees. In Aspen, the use of masks is no longer mandatory. ■



Tony Marx e Leo Shehtman



Casa Haroldo

OFERECE JANTARES INTIMISTAS EM AMBIENTE EXCLUSIVO

UM RESTAURANTE EXCLUSIVAMENTE SEU. É ASSIM QUE VOCÊ SE SENTE NA CASA HAROLDO. PRIVACIDADE, CHARME, ELEGÂNCIA, ALIADOS A UMA BOA GASTRONOMIA, COM UMA ATENÇÃO ESPECIAL DOS GARÇONS E DO CHEF HAROLDO VARELA.

Esse conceito é uma nova tendência nos grandes centros. Muitas pessoas têm aderido a esse serviço oferecido por chefs, que abrem, literalmente, as portas de suas casas e cozinham de forma exclusiva para os convidados.

"A confiança do cliente é fundamental, e ele não tem nenhum tipo de preocupação. Cuido de cada detalhe, toalhas, arranjos, tipo de música, cardápio, como se fosse para mim. Procuo sempre superar as expectativas dos clientes", explica.

E assim surgiu a Casa Haroldo, que, antes de tudo, é uma satisfação pessoal para o chef. Depois dos inúmeros almoços e jantares que ele foi anfitrião para seus amigos e familiares, e com o prazer que tinha nesses momentos, resolveu disponibilizar essa ex-

periência para outras pessoas.

Da cozinha, Haroldo Varela prepara um cardápio com pratos honestos, sem muitas firulas, como ele mesmo define, e sem esquecer as opções especiais para os que têm alguma intolerância alimentar. O ritual começa com um couvert, depois segue para três entradas, dois pratos principais e uma sobremesa. Satisfação garantida.

Privacidade, segurança e exclusividade são os diferenciais da Casa Haroldo.

Casa Haroldo

Por Haroldo Varela

Fone: (84) 99916-8688

Instagram: @haroldo_varela #casaharoldo

CASA HAROLDO, OFFERS INTIMATE DINNERS IN AN EXCLUSIVE SETTING

A restaurant exclusively yours. This is how you feel at Casa Haroldo. Privacy, charm, elegance, allied with fine dining and special attention from Haroldo Varela.

This concept is a new trend in the big cities. Many people have adopted this service offered by chefs, who literally open the doors of their homes and cook exclusively for their guests.

exclusive way for the guests. "The client's trust is fundamental, and he doesn't have any kind of worry. I take care of every detail, towels, arrangements, type of music, menu, as if it were for me. I always try to exceed the client's expectations," he explains. And so Casa Haroldo was born, which, before anything else, is a personal satisfaction for the chef. After the countless lunches and dinners he hosted for his friends and family, and with the pleasure he had in these moments, he decided to make this experience available to others. From the kitchen, Haroldo Varela prepares a menu with honest dishes, without too many frills, as he himself defines it, and without forgetting the special options for those who have some food intolerance. The ritual starts with a couvert, then three appetizers, two main courses and a dessert. Satisfaction guaranteed. Privacy, security and exclusivity are Casa Haroldo's differentials. ■



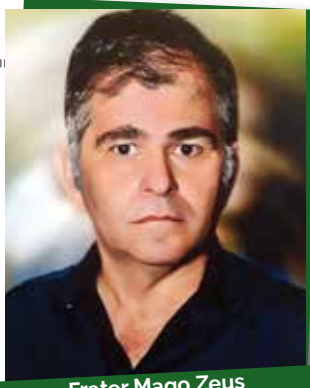
Casa Haroldo

By Haroldo Varela

Fone: (84) 99916-8688

Instagram: @haroldo_varela #casaharoldo





Frater Mago Zeus

A Magia das Ervas

As ervas são usadas na magia de suas "vibrações" ou "essências". O que isto significa? Ervas, como as pessoas, têm gênero, são governadas por um planeta, um elemento, e muitas vezes são sagradas para os deuses e deusas.

Isto é conhecido em nossa escola de mistérios OS-FLU - (ou seja escola de magia), na qual eu leciono, como a correspondência de ervas, e é um elemento importante na magia.

Plantar e cuidar das ervas em seu jardim mágico pode dar-lhe a vantagem de ter suas próprias energias mágicas planetárias.

Fotos: Divulgação





MANEIRAS MÁGICAS DE USAR ERVAS

TALISMÃ - Preencher um pequeno saco, da cor ou material correto, com ervas para fazer um talismã. Você pode levar o encanto com você, pendurá-lo na casa ou no carro, ou enterrar ou queimá-lo, dependendo da finalidade e o feitiço que está executando.

INCENSO – ERVAS. Pode ser queimado como incenso em seu ritual, tais como jasmim, usado para limpar vibrações negativas de um espaço e enviar suas intenções e preces aos deuses e deusas.

BATH - Faça um saquinho para colocá-lo em seu ritual ou banho de cura. Ervas aromáticas como lavanda, faça um banho relaxante, e você pode usar certas ervas para aliviar a pele e outras condições, tais como a utilização de eucalipto em um banho quando você tem um resfriado ou gripe.

ÓLEOS – Ervas. Coloque em um óleo e deixe-os íngremes por alguns dias e depois coe. Você pode fazer óleos de unção para você trabalhar um ritual, com óleos de beleza para o cabelo, pele e unhas (tentar coco ou jojoba), ou óleos de sabor para cozinhar e temperos, como maceração alecrim em azeite.

CHÁS - Use ervas para fazer chás para curar doenças. Algumas ervas podem ser usadas para alterar ligeiramente a consciência, tais como valeriana ou kava kava, que podem facilitar transe como estados.

FUMAR - Você pode fazer misturas de fumar à base de plantas que também facilitam estados alterados de consciência.

ASPERGIR - As ervas também podem ser aspergidas ou colocadas em volta ou dentro das fronteiras (tais como a sua casa, altar, ou círculo mágico) para definir um "território" para a sua magia para trabalhar.

Claro, você sempre pode usar ervas saborosas no cozimento e tempero da sua comida. Há muitos benefícios saudáveis, e que gosto muito. Sempre dar todo respeito a vida das plantas, onde quer que você esteja. Lembre-se, a palavra "erva daninha" é simplesmente um juízo de valor.

Dente de leão, por exemplo, tem muitas possibilidades de cura e qualidades nutricionais e são extremamente benéficas, não só para vida selvagem que se alimenta com ele, mas para você também.

Aprenda a reconhecer as ervas que estão ao seu redor em uma cidade. Há muitas ervas maravilhosas que crescem selvagens, que você pode reunir e usar. As ervas são um dom da natureza e use-as com alegria!



VOCÊ SABIA ?

Os primeiros registros escritos do estudo medicinal das plantas remonta há 5.000 anos com os sumérios. Já há 1.500 a.C. os antigos egípcios escreveram o Papiro Ebers, o qual contém informações sobre 850 plantas medicinais.

Na Índia, a medicina Ayurvédica faz uso de plantas como o turmérico, provavelmente desde 1.900 a.C. Abaixo a lista de algumas ervas usadas por mim na magia de cura dos meus clientes:

ANGÉLICA - Uso para proteção para meus clientes, que como talismã cria uma barreira contra a energia negativa, como também seu chá alivia a dor de cabeça sendo também um excelente diurético.

MANJERICÃO - Uso para auxiliar meus clientes em seus relacionamentos e prosperidade.

LOURO - Uso em poções para visões, clarividência e sabedoria, como também para induzir sonhos proféticos, além de afastar o mal de suas vidas.

CACAU - (CHOCOLATE) Considerado o alimento dos deuses. Uso para ajudar meus clientes como um afrodisíaco e como também na cura da depressão.

CAMOMILA - Utilizo o chá de camomila como relaxante para os meus clientes, como também para auxiliá-los na atração de dinheiro em suas vidas.

CANELA - Uso para auxiliar meus clientes em sua espiritualidade, no seu sucesso, como também em sua proteção e amor.

CRAVOS - Cura, poderes psíquicos, luxúria, Uso para auxiliar meus clientes em suas proteções, exorcismo, amor, dinheiro, e boa sorte.

Se você deseja saber como são usadas, tanto essas ervas, como outras em sua vida para auxiliá-lo(a), em sua cura, no amor, em sua proteção e para atrair o seu sucesso, entre no **Curso da Magia Natural, através do WhatsApp: (84) 9 9814 1241.**



THE MAGIC OF HERBS

Herbs are used in the magic of their "vibrations" or "essences." What this means? Herbs, like people, have genus, are ruled by a planet, an element, and are often sacred to gods and goddesses. This is known in our OSFLU mystery school - (ie magic school), in which I teach, as herbal correspondence, and is an important element in magic. Planting and caring for herbs in your magical garden can give you the advantage of having your own planetary magical energies.

MAGICAL WAYS TO USE HERBS

Talisman - Fill a small bag, of the correct color or material, with herbs to make a talisman. You can take the charm with you, hang it in the house or car, or bury or burn it, depending on the purpose and the spell you are performing.

Incense - Herbs. It can be burned as incense in your ritual, such as jasmine, used to clear negative vibrations from a space and send your intentions and prayers to the gods and goddesses.

Bath - Make a bag to place in your ritual or healing bath. Aromatic herbs like lavender, take a relaxing bath, and you can use certain herbs to soothe your skin and other conditions, such as using eucalyptus in a bath when you have a cold or the flu.

Oils - Herbs. Put in an oil and let them steep for a few days and then strain. You can make anointing oils for you to work out a ritual, with beauty oils for hair, skin, and nails (try coconut or jojoba), or flavor oils for cooking and seasoning, like steeping rosemary in olive oil.

Teas - Use herbs to make teas to cure illnesses. Some herbs can be used to slightly alter consciousness, such as valerian or kava kava, which can facilitate trance like states.

Smoking - You can make herbal smoking mixes that also facilitate altered states of consciousness.

Sprinkle - Herbs can also be sprinkled or placed around or within borders (such as your house, altar, or magic circle) to define a "territory" for your magic to work with.

Of course, you can always use tasty herbs in cooking and seasoning your food. There are many healthy benefits, and I like them a lot. Always give full respect to plant life, wherever you are. Remember, the word "weed" is simply a value judgment.

Dandelion, for example, has many healing possibilities and nutritional qualities and is extremely beneficial, not only for the wildlife that feeds on it, but for you as well.

Learn to recognize the herbs that are around you in a city. There are many wonderful wild growing herbs that you can gather and use. Herbs are a gift from nature and use them with joy!

DID YOU KNOW ?

The first written records of the medicinal study of plants date back 5,000 years to the Sumerians. As early as 1500 BC, the ancient Egyptians wrote the Ebers Papyrus, which contains information on 850 medicinal plants.

In India, Ayurvedic medicine makes use of plants such as turmeric, probably since 1900 BC Below is a list of some herbs used by me in my clients' healing magic:

ANGELICA - I use it for protection for my clients, which as a talisman creates a barrier against negative energy, as well as its tea relieves headaches and is also an excellent diuretic.

BASIL - I use it to help my clients in their relationships and prosperity.

BLONDE - Use in potions for visions, clairvoyance and wisdom, as well as to induce prophetic dreams, as well as warding off evil from their lives.

COCOA - (CHOCOLATE) Considered the food of the gods. I use it to help my clients as an aphrodisiac and as a cure for depression.

CHAMOMILE - I use chamomile tea as a relaxant for my clients, as well as to help them attract money into their lives.

CINNAMON - I use it to help my clients in their spirituality, in their success, as well as in their protection and love.

CARNATIONS - Healing, Psychic Powers, Lust, Use to assist my clients in their protections, exorcism, love, money, and good luck.

If you want to know how these herbs and others are used in your life to help you in your healing, in love, in your protection and to attract your success, join the Natural Magic Course through from WhatsApp: (84) 9 9814 1241.

A MAGIA PLÁSTICA DO PINTOR

Francisco Eduardo

Por Edrisi Fernandes

O artista Francisco Eduardo (foto) é uma pessoa muito simples. Nasceu em Santa Cruz no RN, mas desde muito cedo veio morar em Natal. Desde pequeno gostava de desenhar. Desenhava no chão da casa, na areia, parede etc. Aos 12 anos foi ter aulas de desenho no CSU de seu bairro. Profissional há 15 anos, consta com mais de 45 exposições, sendo que cinco foram individuais. A exposição mais importante que fez foi uma individual na cidade de Aranjuez na grande Madrid, uma na Galerie Buuf em Amsterdan e outra na Lauderdale House em Londres em 2010.

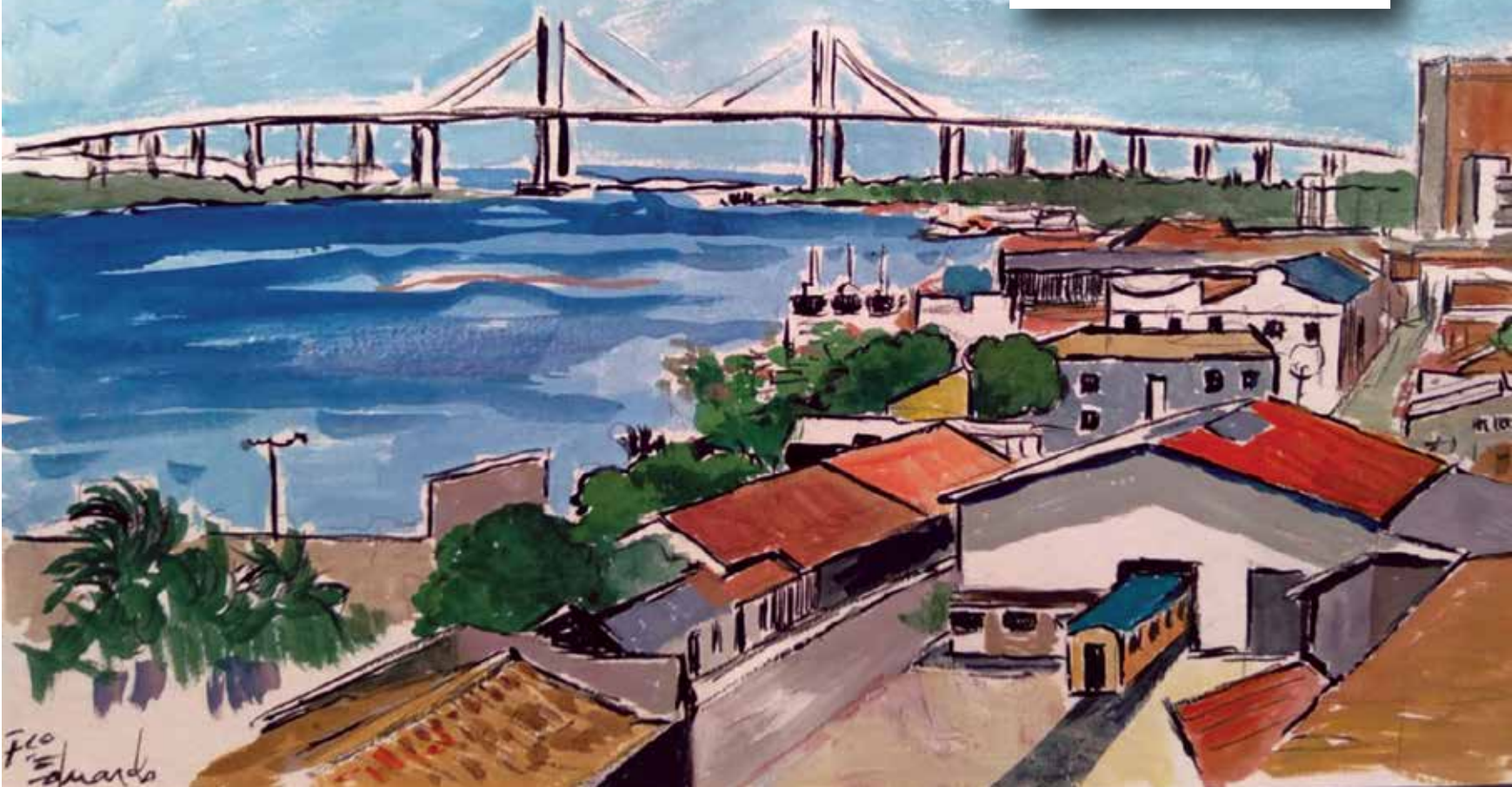
ESTILO

Sua temática varia com nus artísticos, temas de circo, cultura brasileira e simplesmente paisagens da cidade de Natal. "Gostaria que minha pintura mudasse um

pouco esse mundo injusto que é belo para poucos privilegiados, acabar com essa hipocrisia e maldade que existe nos seres humanos". Um certo crítico espanhol falou de seu trabalho: "profundo e realista, clássico e moderno, suas pinturas transmitem cores que evocam não só a crua realidade modernista, como também os sentimentos desse jovem artista".

Considero Francisco Eduardo como um pintor da "Belle Époque". Não que ele seja "retrô" – muito pelo contrário (e na Espanha o denominaram de "Clássico y moderno a la vez"); é que alguns dos seus temas favoritos, como as atividades ao ar livre e os ambientes de boemia ou sedução, além das representações evocativas de movimento e burburinho, muito fazem lembrar pinturas de Toulouse-Lautrec, enquanto suas paisagens e naturezas mortas parecem avocar Cézanne.

Toques cubistas ou expressionistas, contudo, dão às obras um forte tom contemporâneo, enquanto a profusão de personagens muito nacionais não deixa esquecer a influência de pintores do quilate de Anita Malfatti e Di Cavalcanti. Com este último, Francisco partilha o gosto pela representação de mulheres de formas e atitudes sedutoras,





Barcelona – onde enxergaram sua obra “atisbos picassanos” adotou o Beco da Lama como seu Quartier Pigalle, onde Amir Massud e Romildo Soares celebram a alegria das extravagâncias de François Villon e Arthur Rimbaud. Se a alegria tem cor, quem não foge ao Beco pinta com mais amor.

*Texto do doutor **Edrisi Fernandes**, médico, filósofo, colecionador, professor da UFRN, escritor...

geralmente fitando desafiadoramente o espectador, mas por vezes olhando dissimuladamente de lado, em atitude de “coquetterie”. Sua musa maior, contudo, parece ser a cidade do Natal (não obstante o excelente acolhimento que sua arte já teve em grandes cidades europeias), especialmente em sua cena litorânea, mas também em suas feiras, folguedos e randevus.

A propósito, em 2018 foi publicado o livro “Memórias tristes do Rói-couro de Pombal”, de Jerdivan Nóbrega de Araújo, tendo como ilustrações de capa e contracapa as curvilíneas mulheres do pincel de Francisco, em transparências mesmerizantes. O pintor, aliás, como cronista de costumes parece decretar a glanost dos pensamentos cúpidos, e

com a mesma maestria retrata de Marlene Dietrich às “meninas” de Maria Boa (ou seria Maria Bonita?), sem descuidar da representação de homens fortes do naipe de Humphrey Bogart ou Lampião.

A propósito de naipes, as mesas de carteados, os coringas, pierrôs e arlequins são temas recidivantes nas telas de Francisco, realçando a dimensão do lúdico, que com o realismo mágico e “certo aire melancólico” (observou o crítico espanhol Ángel Campos em 2007), ajuda a compor o rico mosaico revelador da grande versatilidade desse artista santa-cruzeiro que, depois de brilhar na “Sala Pasarela” em





THE PLASTIC MAGIC OF PAINTER FRANCISCO EDUARDO

The artist Francisco Eduardo (photo) is a very simple person. He was born in Santa Cruz, RN, but came to live in Natal very early. Since he was little he liked to draw. He drew on the floor of the house, on the sand, on the wall, etc. At age 12, he took drawing classes at his neighborhood CSU. Professional for 15 years, he has more than 45 exhibitions, five of which were individual. His most important exhibition was a solo exhibition in the city of Aranjuez in greater Madrid, one at Galerie Buuf in Amsterdam and another at Lauderdale House in London in 2010.

Style

Its themes vary with artistic nudes, circus themes, Brazilian culture and simply landscapes of the city of Natal. "I would like my painting to change a little this unfair world that is beautiful for a privileged few, to end this hypocrisy and evil that exists in human beings". A certain Spanish critic spoke of his work: "deep and realistic, classic and modern, his paintings convey colors that evoke not only the raw modernist reality, but also the feelings of this young artist".

I consider Francisco Eduardo as a painter of the "Belle Époque". Not that it is "retro" – quite the contrary (and in Spain they called

it "Classic and modern a la vez"); is that some of his favorite themes, such as outdoor activities and bohemian or seductive environments, as well as evocative representations of movement and buzz, are very reminiscent of paintings by Toulouse-Lautrec, while his landscapes and still lifes seem to evoke Cézanne.

Cubist or expressionist touches, however, give the works a strong contemporary tone, while the profusion of very national characters does not allow us to forget the influence of painters such as Anita Malfatti and Di Cavalcanti. With the latter, Francisco shares his taste for portraying women in seductive ways and attitudes, generally looking defiantly at the spectator, but sometimes looking surreptitiously from the side, in a "coquette-rie" attitude. His greatest muse, however, seems to be the city of Natal (despite the excellent reception his art has already had in major European cities), especially in its coastal scene, but also in its fairs, frolics and randevus.

By the way, in 2018 the book "Memories Sad of Rôl-couro de Pombal", by Jerdivan Nóbrega de Araújo was published, with the curvilinear women of Francisco's brush

as cover and back cover illustrations, in mesmerizing transparencies. The painter, by the way, as a chronicler of customs seems to decree the glasnost of greedy thoughts, and with the same mastery portrays by Marlene Dietrich the "girls" of Maria Boa (or was it Maria Bonita?), without neglecting the representation of strong men of the suit by Humphrey Bogart or Lampião.

Regarding suits, card tables, jokers, pierrors and harlequins are recurrent themes in Francisco Franciscos canvases, highlighting the dimension of playfulness, which with magical realism and "a certain melancholy air" (observed Spanish critic Ángel Campos in 2007), helps to compose the rich mosaic revealing the great versatility of this Santa Cruz artist who, after shining in the "Sala Pasarela" in Barcelona – where they saw his work "atisbos picassanos" adopted the Beco da Lama as his Quartier Pigalle, where Amir Massud and Romildo Soares celebrate the joy of the extravagances of François Villon and Arthur Rimbaud. If joy has color, those who don't flee the Beco paint with more love.

*Text by Dr. Edrisi Fernandes, physician, philosopher, collector, professor at UFRN, writer... ■



Fotos: Divulgação / Aline S. Bezerra

Vicente Vitoriano

O INQUIETO INTELLECTUAL DAS ARTES PLÁSTICAS

Quando se fala do mossoroense Vicente Vitoriano Marques Carvalho, já se imagina o renomado artista plástico potiguar, mais conhecido como Vicente Vitoriano. Entretanto, além desta sua arte, também se especializou como um reconhecido crítico de arte e se formou em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Na sua experiência acadêmica, se especializou em Ensino da Arte pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pelo Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP), pela antiga Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), além de ser mestre e doutor em Educação pela UFRN e professor de Arte, também pela UFRN.

Vicente Vitoriano também é pesquisador de História da Arte e do Ensino da Arte no RN e ainda publicou os livros de

poemas e contos "Os vértices do triângulo" (Fundação José Augusto (FJA - 1985) e "A falsa Simetria" (Sebo Vermelho, 2002).

ORIGENS

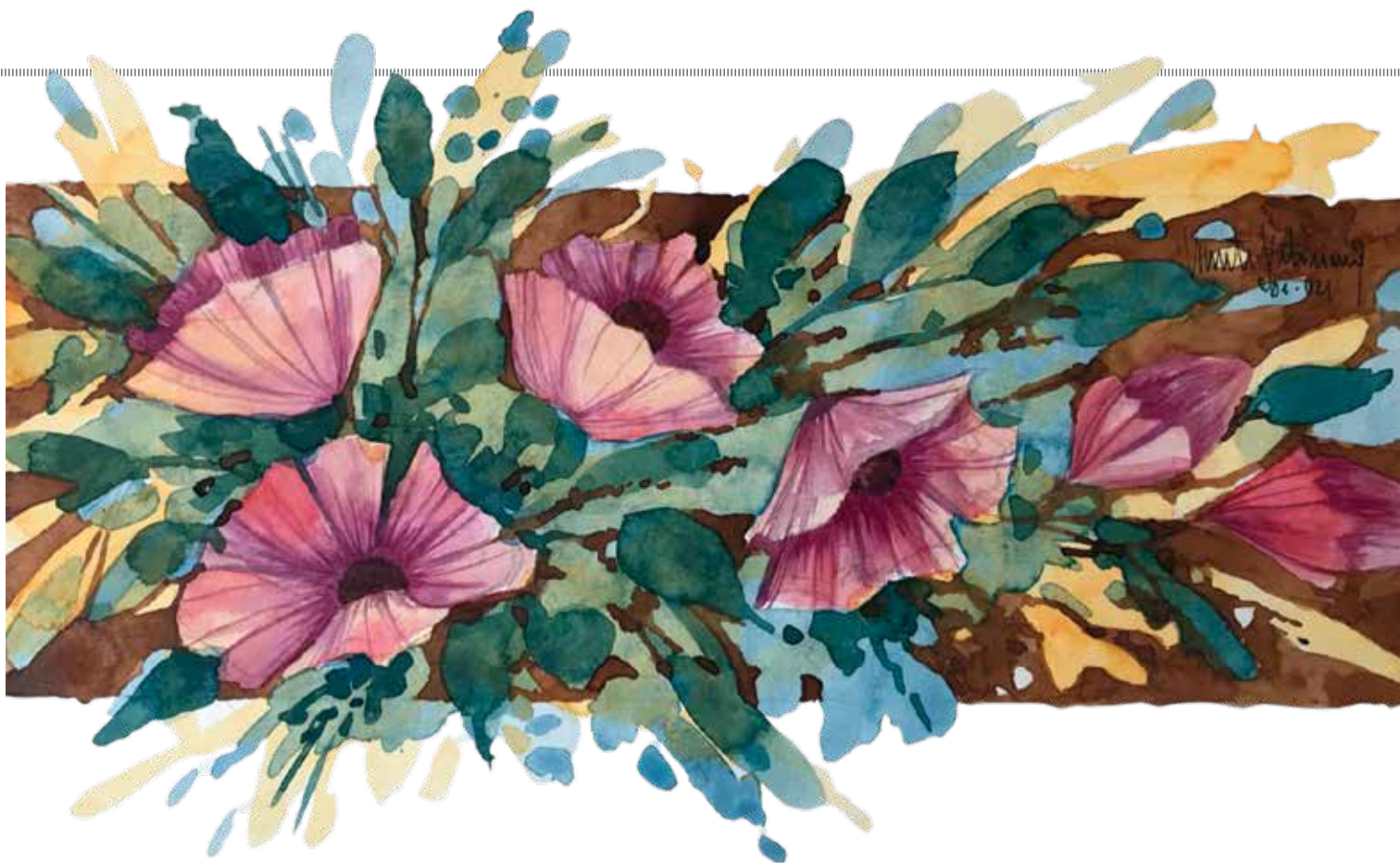
Mas quem é na realidade o Vicente Vitoriano? Nesta matéria você conhecerá um pouco mais sobre ele, além do artista plástico. "Nasci em Mossoró, RN, em 1954, onde morei até o ano de 1973, no fim do qual fiz vestibular para cursar arquitetura na UFRN. No ano seguinte vim morar em Natal onde resido até hoje", disse Vicente Vitoriano. Ele lembra que o curso de Arquitetura e Urbanismo foi muito oportuno em sua vida, mesmo tendo uma ponta de vontade em cursar Jornalismo. Como desde sua infância já se exercitava nas artes visuais, este foi um caminho mais natural para ele.

Além do cinema e de diversos outros meios de comunicação visual

de massa, que o influenciam no seu trabalho, suas referências iniciais estão na iconografia católica, que representa um conjunto de imagens presente em uma determinada obra, com destaque para as ilustrações da Bíblia do pintor, desenhista e ilustrador francês Gustave Doré (1832 – 1883).

No período de sua adolescência, Vicente Vitoriano, ao entrar em contato com os artistas plásticos, também mossoroenses, Joseph Boulier e Luiz Varela Laurentino, conheceu um pouco mais do classicismo, ao mesmo tempo em que outras fontes foram incorporadas. "Refiro-me ao modernismo e a novas tendências como a pop art, principalmente", lembra Vicente Vitoriano.

O curso de Arquitetura contribuiu muito para que ele também absorvesse outros estilos de arte como o construtivismo, misturado a pop art e o surrealismo.



INQUIETAÇÃO ARTÍSTICAS

"Posso dizer que esta sopa de referências serviu de base para a minha prática artística em desenho, um pouco de pintura, artes gráficas, entre outras aplicações, inclusive no teatro, na música e na poesia", define Vicente Vitoriano.

A variedade de referências também fez que ele não optasse por um tipo específico de gênero ou estilo artístico, de modo que uma análise mesmo ligeira da sua produção mostrará o que alguns observadores já chamaram de "inquietação", que ele prefere definir como uma constante experimentação.

Com esta abundância de estilos entrando na sua vida, era natural que Vicente Vitoriano guiasse sua vida pelos caminhos das artes plásticas e assim começou a estudar arte de forma mais direta, no período em que estudava no Colégio Diocesano Santa Luzia.

Em 1980, já graduado em Arquitetura, passou a praticar o ensino de arte na UFRN, onde foi professor até 2018. Lá, além do ensino, exerceu cargos em comissões, além de ter sido chefe do Departamento de Arte e coordenador dos cursos de licenciatura em Educação Artística e Artes Visuais.

"Neste período de minha atuação na UFRN, destaco como um momento importante que foi a criação do grupo universitário de Aquarela e Pastel (GUAP), um projeto de extensão do Departamento de Artes da UFRN, que criei em 2001 e que neste ano de 2021, completa 17 anos", disse Vicente Vitoriano.

Sua atuação na academia também o levou a dar continuidade aos seus estudos e, a partir de 1984, cursou várias especializações, fez mestrado e doutorado, todos relacionados ao ensino de arte, sua metodologia e sua história.

O ARTISTA PLÁSTICO VICENTE VITORIANO

O artista mossoroense fez sua primeira exposição em Natal aos 20 anos. Era o início dos anos 70 do século XX. Ainda em Mossoró participou de uma mostra coletiva promovida pela Prefeitura de Mossoró em 1972, quando descobriu a aquarela e com ela algo que poderia seguir profissionalmente.

Seus quadros, de apurado sentido estético, caminham da graça ao mistério, induzindo o pensamento do observador



para o sentido da vida e da cultura, com elegância e encantamento.

Neste período desenvolvia muitos trabalhos com tinta guache, além de ter experimentado a tinta a óleo e lápis de cor. Veio morar em Natal em 1974, transformando sua arte com o curso de Arquitetura da UFRN. Nos anos 80, ao começar atuar como professor de arte, passa a dividir sua vida entre o ensino e as artes plásticas.

"Defino minha arte como de raízes modernistas. No entanto, minha formação como arquiteto, também leva minha arte a passear pelo modernismo", disse Vicente Vitoriano, que também viaja pela poesia, como compositor de música e organizador de espetáculos teatrais.

Exemplo de poesia de Vicente Vitoriano

PREGUIÇA

Tenho preguiça de respirar

preguiça de ter preguiça.

Espreguiçar-se na espreguiçadeira

e olhar de lado para a natureza.

A preguiça mata

mas eu tenho preguiça de morrer.

Ela é mãe da pobreza

e eu sou rico só de preguiça.

Tenho preguiça de amanhecer

preguiça de estar.

Uso a preguiça como cobertor

e tenho preguiça de sonhar.

VICENTE VITORIANO THE RESTLESS INTELLECTUAL OF THE PLASTIC ARTS

When one speaks of the Mossoroense Vicente Vitoriano Marques Carvalho, one already imagines the renowned potiguar plastic artist, better known as Vicente Vitoriano. However, besides his art, he also specialized as a renowned art critic and graduated in Architecture from the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN).

In his academic experience, he specialized in Art Teaching at the Federal University of Paraíba (UFPB), at the Faculty of Music Education of Paraná (FEMP), at the former Federal Technical School of Rio Grande do Norte (ETFRN), in addition to being a master and Doctor in Education from UFRN and Professor of Art, also from UFRN.

Vicente Vitoriano is also a researcher of Art History and Art Teaching in RN and has published the books of poems and short stories "Os vértices do triângulo" (Fundação José Augusto (FJA - 1985) and "A falsa Simetria" (Sebo Vermelho, 2002).

Origins

But who is Vicente Vitoriano in reality? In this article you will know a little more about him, besides the plastic artist. "I was born in Mossoró, RN, in 1954, where I lived until 1973, at the end of which I took the vestibular to

study architecture at UFRN. The following year I came to live in Natal, where I still live today", said Vicente Vitoriano.

He remembers that the Architecture and Urbanism course was very opportune in his life, even though he wanted to study Journalism. As he had already practiced the visual arts since his childhood, this was a more natural path for him.

Besides cinema and several other mass media, which influence him in his work, his initial references are in the Catholic iconography, which represents a set of images present in a certain work, especially the Bible illustrations by the French painter, designer, and illustrator Gustave Doré (1832 - 1883).

During his adolescence, Vicente Vitoriano, when coming into contact with plastic artists, also from Mossoró, Joseph Boulier and Luiz Varela Laurentino, got to know a little more about classicism, at the same time that other sources were incorporated. "I'm referring to modernism and new trends such as pop art, mainly," Vicente Vitoriano recalls.

The Architecture course contributed a lot for him to also absorb other art styles such as constructivism, mixed with pop art and surrealism.

Artistic restlessness

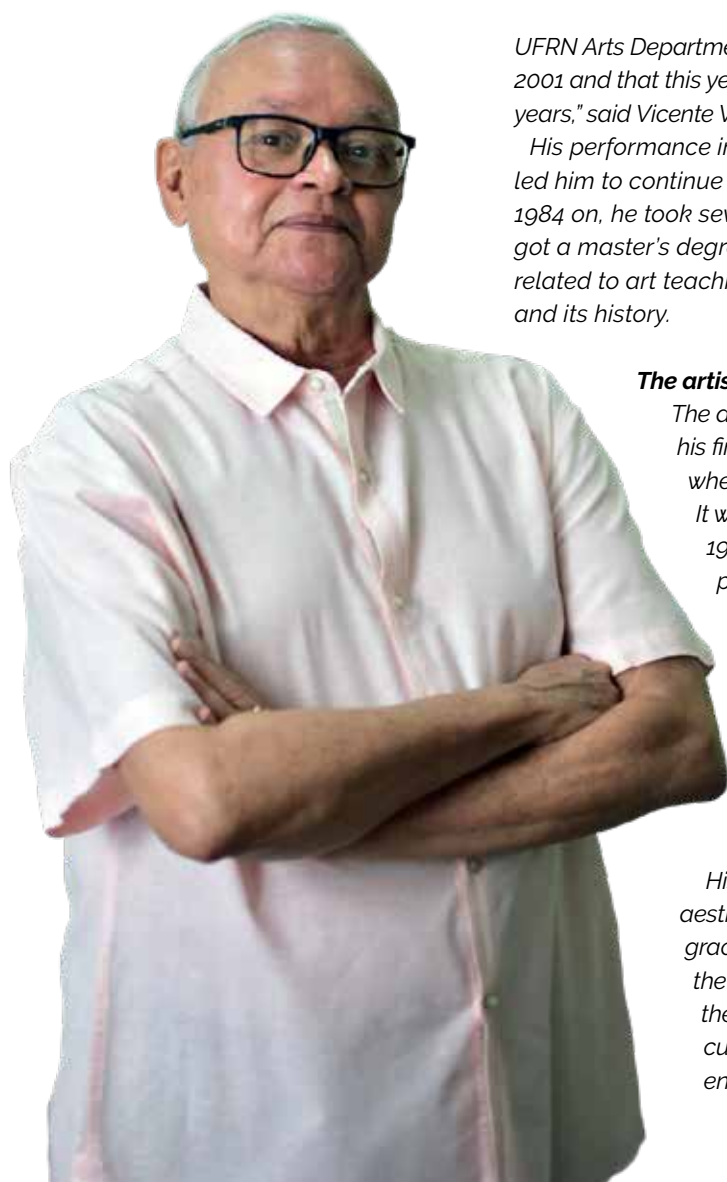
"I can say that this soup of references served as the basis for my artistic practice in drawing, a bit of painting, graphic arts, among other applications, including theater, music, and poetry," Vicente Vitoriano defines.

The variety of references also made him not opt for a specific type of artistic genre or style, so that an even slight analysis of his production will show what some observers have already called "restlessness", which he prefers to define as a constant experimentation.

With this abundance of styles entering his life, it was natural that Vicente Vitoriano would guide his life through the plastic arts, and so he began to study art in a more direct way, while studying at Colégio Diocesano Santa Luzia.

In 1980, already graduated in Architecture, he started teaching art at UFRN, where he was a professor until 2018. There, besides teaching, he held positions in commissions, and was head of the Art Department and coordinator of the degree courses in Art Education and Visual Arts.

"In this period of my performance at UFRN, I highlight as an important moment the creation of the Watercolor and Pastel University Group (GUAP), an extension project of the



UFRN Arts Department, which I created in 2001 and that this year, 2021, completes 17 years," said Vicente Vitoriano.

His performance in the academy also led him to continue his studies and, from 1984 on, he took several specializations, got a master's degree and a doctorate, all related to art teaching, its methodology and its history.

The artist Vicente Vitoriano

The artist from Mossoró had his first exhibition in Natal when he was 20 years old. It was the beginning of the 1970s. Still in Mossoró he participated in a collective exhibition promoted by the Mossoró City Hall in 1972, when he discovered watercolor and with it something that he could follow professionally.

His paintings, of refined aesthetic sense, move from grace to mystery, inducing the observer's thoughts to the meaning of life and culture, with elegance and enchantment.

During this period he developed many works with gouache paint, besides having experimented with oil paint and colored pencils. He came to live in Natal in 1974, transforming his art with the Architecture course at UFRN. In the 1980s, when he started working as an art teacher, he began to divide his life between teaching and fine arts.

"I define my art as having modernist roots. However, my training as an architect also leads my art to stroll through modernism," said Vicente Vitoriano, who also travels through poetry, as a music composer and organizer of theater shows.

Example of poetry by Vicente Vitoriano

LAZINESS

***I am lazy to breathe
lazy to be lazy.
Lounging in a lounge chair
and look sideways at nature.
Laziness kills
but I am lazy to die.
It is the mother of poverty
and I'm rich only in laziness.
I'm lazy at dawn
lazy to be.
I use laziness as a blanket
and I'm lazy to dream. ■***

Ney Moraes

ENTRE O SURREALISMO E O ABSTRATO

Se alguém chamar pelo nome do mossoroense Valdeney Ferreira Moraes, talvez pouca gente, além de familiares mais próximos, conheça de forma imediata. Agora se o anúncio for feito com o nome de Ney Moraes, aí sim haverá uma maior probabilidade de ser lembrado a figura do artista plástico Ney Moraes, de 65 anos.

Desde sempre que arte está em sua vida. Ele lembra que, ainda nos idos da década de 70 do século passado já fazia trabalhos em datas comemorativas na escola em que estudava, como dia das mães, dia da bandeira, entre outras. "Foi o começo de tudo", disse Ney Moraes.

O artista coloca que sua vida se confunde com as artes plásticas, ao dizer que sempre trabalhou nesta área, como um predestinado que não escolhe a profissão a seguir. É a profissão que o escolhe, assim como parece ter ocorrido com o mossoroense Ney Moraes.



Passado sua fase colegial, cada vez mais as cores e formas projetadas em telas passaram a fazer parte do seu dia a dia. Mesmo contra o desejo de sua família, mergulhou de vez na profissão, pois sentia um grande fascínio pelas formas e cores.

ESTILO

"Me classifico como um surrealista abstrato. Não sigo técnicas específicas. Não hosto de seguire padrões. Adoro inovar, criar novos desafios", define Ney Morais sobre seu estilo como artista. Parece-me redundante ele usar os termos surrealista e abstrato, pois o mesmo se confundem nos seus conceitos, sendo que a arte abstrata não está preocupada com a representação literal das coisas do mundo visível, ao mesmo tempo em que o surrealismo se define em formas, cores, figuras e desenhos livres, soltos e abstratos. Inspirados em

sonhos, talvez, ou apenas vindos do inconsciente.

Assim é o surrealismo, um movimento iniciado no século 20 e manifestado em diversas formas de arte, em que o real é criado a partir do invisível e do irracional. Ney Morais ainda utiliza técnicas de acrílico sobre tela, lápis aquarelados, carvão vegetal, e cria estamparia em tecidos.

O artista ainda completa que não tem fonte de inspiração especial. "É muito do momento. Muitas vezes acordo de noite e vou pontar, como se fosse um chamado, sem saber de onde vem", finaliza Ney Morais.





NEY MORAES - BETWEEN SURREALISM AND ABSTRACT

If someone calls the name of Valdeney Ferreira Moraes, from Mossoro, perhaps few people, in addition to close family members, get to know him immediately. Now, if the ad is made with the name of Ney Moraes, then there will be a greater probability of being remembered the figure of the plastic artist Ney Moraes, 65 years old.

Art has always been in your life. He remembers that, even in the 70s of the last century, he was already working on commemorative dates at the school he attended, such as Mother's Day, Flag Day, among others. "It was the beginning of everything," said Ney Moraes.

The artist states that his life is confused with the plastic arts, saying that he has always worked in this area, as a predestined person who does not choose the profession to follow. It is the profession that chooses him, as it seems to have happened with Ney Moraes, from Mossoró.

After his high school phase, the colors and shapes projected on canvases became more and more part of his daily life. Even against the wishes of his family, he plunged into the profession for good, as he felt a great fascination for shapes and colors.

STYLE

"I classify myself as an abstract surrealist. I don't follow specific techniques. I don't host to following standards. I love to innovate, create new challenges," defines Ney Moraes about his style as an artist. It seems rather redundant that he uses the terms surrealist and abstract, as they are confused in their concepts, and abstract art is not concerned with the literal representation of things in the visible world, while surrealism is defined in forms, colors, figures and free, free and abstract drawings. Inspired by dreams, perhaps, or just coming from the unconscious.

This is surrealism, a movement started in the 20th century and manifested in various forms of art, in which the real is created from the invisible and irrational. Ney Moraes still uses acrylic on canvas techniques, watercolored pencils, charcoal, and creates prints on fabrics.

The artist adds that he has no special source of inspiration. "It's a lot of the moment. I often wake up at night and go aim, as if it were a call, without knowing where it comes from", concludes Ney Moraes. ■



By Toimho Silveira

OS 25 MELHORES HOTEIS DO BRASIL

...de acordo com a experiência dos usuários por meio de reviews no TripAdvisor:

1. Hotel Colline de France - Gramado, RS
2. Hotel Ritta Höppner - Gramado, RS
3. Valle D'incanto Midscale Hotel - Gramado, RS
4. Casas Brancas Boutique Hotel & Spa - Armação dos Búzios, RJ
5. Hotel Estalagem St Hubertus - Gramado, RS
6. Carballo Hotel & Spa - Campos do Jordão, SP
7. Hotel Refúgio da Montanha - Gramado, RS
8. Ocean Palace Beach Resort & Bungalows - Natal, RN
9. Hotel Le Renard - Cammpos do Jordão, SP
10. Terra Parque Eco Resort - Pirapozinho, SP
11. Carmel Charme Resort - Aquiraz, CE
12. Kemballi Hotel - Porto de Galinhas, PE
13. Thermas Park Resort & Spa - Olímpia, SP
14. Arraial D'Ajuda Eco Resort - Arraial d'Ajuda, BH
15. Grande Hotel de Araxá - Araxá - Araxá, MG
16. Belmond Hotel das Cataratas - Foz do Iguaçu, PR
17. Salinas Maceió All Inclusive Resort - Maceió, AL
18. Santa Clara Eco Resort - Dourado, SP
19. Tivoli São Paulo Mofarrej - São Paulo, SP
20. DPNY Beach Hotel & Spa - Ilhabela, SP
21. Salinas Maragogi All Inclusive Resort - Maragogi, AL
22. Nomaa Hotel - Curitiba, PR
23. Pullman São Paulo Ibirapuera - São Paulo, SP
24. Hotel Casa da Montanha - Gramado, RS
25. Nanni Muro Alto - Ipojuca, PE



O PRÊMIO TRAVELLER'S CHOICE AWARDS

2021, do TripAdvisor, listou o Ocean Palace Beach Resort & Bungalows, em Natal, entre os 10 melhores hotéis do Brasil.

O portal destacou que depois de Gramado (RS) e São Paulo, o litoral brasileiro, principalmente o nordestino, é destaque na lista, com empreendimentos em Natal (RN), Aquiraz (CE), Porto de Galinhas (PE), Arraial d'Ajuda (BA), Maceió (AL), Maragogi (AL) e Ipojuca (PE).

The Traveller's Choice Awards 2021, from TripAdvisor, listed the Ocean Palace Beach Resort & Bungalows, in Natal, among the 10 best hotels in Brazil. The portal highlighted that after Gramado (RS) and São Paulo, the Brazilian coast, especially the northeast, is highlighted on the list, with projects in Natal (RN), Aquiraz (CE), Porto de Galinhas (PE), Arraial d' Ajuda (BA), Maceió (AL), Maragogi (AL) and Ipojuca (PE).



NEUMA LEÃO REÚNE BISTRÔ E EMPÓRIO

Um espaço que leva no nome uma verdadeira grife do segmento de buffet e recepções em Natal, que agora expande a gama de serviços com a mesma qualidade com que vem proporcionando, ao longo dos anos, momentos inesquecíveis com sua gastronomia, decoração e bom servir.

O Espaço Neuma Leão, já consagrado como buffet, agora reúne, em um mesmo ambiente, um bistrô com decoração acolhedora e sabores requintados e um empório de produtos selecionados, localizado no coração do bairro de Morro Branco, próximo ao Parque das Dunas, numa região central de Natal.



Neuma Leão brings together a bistro and an emporium

A space named after a real brand in the buffet and receptions segment in Natal, which now expands the range of services with the same quality that has been providing, over the years, unforgettable moments with its gastronomy, decoration and good service.

Espaço Neuma Leão, already established as a buffet, now gathers, in the same environment, a bistro with warm decoration and exquisite flavors and an emporium of selected products, located in the heart of the Morro Branco district, close to Parque das Dunas, in a region Christmas center.



LIFE BY VIVARA

A Life by Vivara está lançando uma coleção super especial inspirada em alguns dos personagens mais queridinhos da Universal: os Minions. Para a coleção a joalheria deu vida aos Minions Kevin, Kung Fu, Aviator, Bob e Roller Skate, além de desenvolver três pingentes de olho.

A linha dá charme às pulseiras Moments e dialoga perfeitamente com a tendência de moda e estética Kidcore, que resgata elementos nostálgicos e da infância para criar visuais vibrantes, animados, fofos e coloridos!

Life by Vivara

Life by Vivara is launching a super special collection inspired by some of Universal's most beloved characters: the Minions. For the collection, the jewelry store gave life to the Kevin, Kung Fu, Aviator, Bob and Roller Skate Minions, in addition to developing three eye pendants. The line gives charm to Moments bracelets and perfectly dialogues with the Kidcore fashion and aesthetics trend, which rescues nostalgic and childhood elements to create vibrant, animated, cute and colorful looks!

No domingo, dia 11 foi comemorado na intimidade da família a elegante **VALÉRIA CAJUIRO**, nome de destaque na sociedade pernambucana. Felicidades!!

*On Sunday, the 11th, the elegant **Valéria Cajuiro**, a prominent name in Pernambuco society, was celebrated in the intimacy of the family. Cheers!!*



A segunda (05) foi dia de vivas para o **EMPRESÁRIO ÊNIO SINEDINO**, da 96 FM. Para celebrar a data, sua esposa Ana Sinedino realizou uma comemoração íntima para não deixar a data passar em branco. Um jantar e bolo com a presença dos filhos Ênio Sinedino Filho, com a esposa Rafaelle Alencar e Ana Luiza Sinedino, com o esposo Dorian Jorge Cabral.

The second (05) was a day of cheers for businessman Ênio Sinedino, from 96 FM. To celebrate the date, his wife Ana Sinedino held an intimate celebration so as not to let the date go unnoticed. A dinner and cake with the presence of the children Ênio Sinedino Filho, with his wife Rafaelle Alencar and Ana Luiza Sinedino, with the husband Dorian Jorge Cabral.



Aniversariantes destaque de Julho



NELMA NASCIMENTO



ISRAEL GALIZA



JUSSANA PORCINO



YASHA EMERENCIANO BARROS



DONNA DONNA

Fone: 84 3201.0595
99946.7000

Insta: @modadonnadonna

Mulheres fabulosas de Aracaju/SE

por Marcos Raffu

Jornalista e apresentador de televisão, proprietário do jornal social NEWS GENTE GENTISSIMA - @marcosraffou

This Journalist and Television Presenter Owner of the SOCIAL NEWS GENTISSIMA



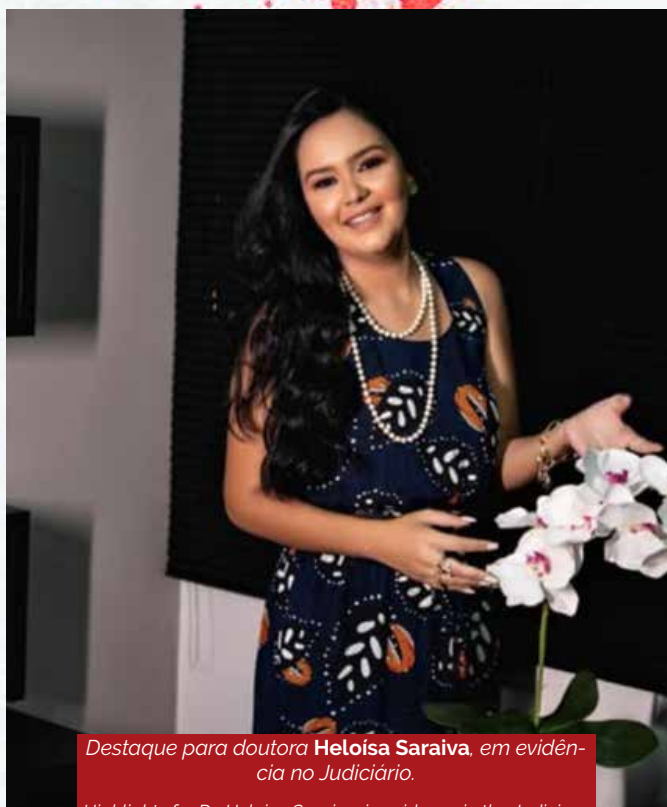
Juliana Vargas - Hipnoterapeuta, especialista em sexualidade e sensualidade.

Hypnotherapist specialized in sexuality and sensuality



Karine Vale - Empresária bem sucedida na área de medicamentos

Hypnotherapist specialized in sexuality and sensuality



Destaque para doutora **Heloisa Saraiva**, em evidência no Judiciário.

Highlights for Dr. Heloisa Saraiva, in evidence in the Judiciary.



Jaqueline Cruz, apresentadora do programa @voceemdiaoficial na TV Atalaia/Rede Record

Jaqueline Cruz/presenter @voceemdiaoficial TV Atalaia / Record Network

Empresária - Salebe Produções, **Aparecida Donata**, gente, gentíssima.

Company / Salebe Productions Mrs. Aparecida Donata - Gentissima.



Grace Franco, Empresária renomada na área da Comunicação e Televisiva, família tradicional de Aracaju/ Sergipe. Proprietários da @TV Atalaia filiada Rede Record TV

Grace Franco, Renowned Entrepreneur in the area of Communication and Television, traditional family of Aracaju/Sergipe. Owners of @TV Atalaia affiliated Record TV.



A empresária de berço sergipano **Helen Almeida**, sócia proprietária da Ambientec.SA. Atua em diversos países, tem parceria com a UNEP e a FAO na área do ambiente e vem se destacando nessa pandemia em cooperação com Cabo Verde - África, na eliminação de resíduos de COVID-19.

The businesswoman from Sergipe, Helen Almeida, owner of Ambientec.SA, works in several countries, has a partnership with UNEP and FAO in the area of environment, and has been standing out in this pandemic in cooperation with Cape Verde - Africa, in the disposal of COVID - 19 waste.



Shirley Soares, empreendedora, coach do Bem-estar a 17 anos, transformando vidas. Esposa do Wesley Tavares, e mãe dos gêmeos Kevin e Kechiley Tavares. Ela é plena e grata pela vida.

Shirley Soares, entrepreneur, Wellness coach for 17 years, transforming lives, wife of Wesley Tavares, and mother of twins Kevin and Kechiley Tavares, full and grateful for life.



Empreendedora de sucesso no mercado da moda e estética sergipana, **Valéria Pratta**. Em momento de ascensão, inaugurará em breve seu Spa VP Ristoris.

Successful entrepreneur in the fashion and aesthetics market of Sergipe. Valeria Pratta, moment of ascension, will soon open her Spa VP Ristoris.

Arte e Cultura

SISTEMA FECOMÉRCIO RN SE REINVENTA DURANTE A PANDEMIA NO PAPEL DE PROJETOS LOCAIS E NACIONAIS TIVERAM QUE SER ADAPTADOS DIANTE DA NOVA REALIDADE PARA CONTINUAREM E AMPLIAREM O PÚBLICO

A economia criativa e a cadeia produtiva que a cerca – composta pelo segmento artístico, eventos, produtores, técnicos e pessoal de apoio – foi uma das mais impactadas pela pandemia da Covid-19, com previsão de ser uma das últimas no processo de recuperação da normalidade. No Rio Grande do Norte,

o Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), se mostrou sensível e assumiu um papel de protagonismo e pioneirismo em medidas assistenciais e de apoio. Em dezembro de 2019, antes da pandemia da Covid-19, o segmento cultural gerava ocupação para 5,6% dos brasileiros, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD).

O Sesc se divide em cinco programas: Educação, Saúde, Lazer, Assistência e Cultura. Unindo a atuação destes dois últimos, a entidade adotou ações emergenciais e sistemáticas ao longo da pandemia e hoje é uma referência no estado e reconhecida no País. Para viabilizar esta valorização, manutenção e ampliação do público, foram necessárias algumas

adaptações nos projetos e uma verdadeira reinvenção de planejamento e execução das ideias.

“A pandemia modificou a realidade do planeta e a rotina das pessoas, e algumas delas tiveram suas rendas impactadas diretamente, a exemplo do segmento artístico. O Sistema Fecomércio tem sido sensível, pois entendemos que existe toda uma cadeia de pessoas envolvidas, além daqueles que estão no palco, como o pessoal do som, luz, montagem, produção, entre outros. Estes profissionais estavam, literalmente, parados e sem ter como levar alimento para seus lares”, comenta Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Em 2020, com o advento das lives solidárias, a entidade conseguiu a

Galeria SESC Reolhar com Borges Potiguar



doação de quase 10 mil quilos em alimentos e produtos de higiene pessoal, destinados aos artistas e profissionais do setor de eventos. No segundo semestre, lançou o edital para a primeira edição do Poti-Cultural do Sesc, que em duas etapas selecionou 90 trabalhos em diversos segmentos artísticos e culturais, com remuneração em dinheiro e veiculação nos canais digitais. Em 2021, o Sistema Fecomércio decidiu por mais uma edição, lançando edital e aumentando o valor investido e o alcance das propostas. Com isso, foram contempladas duas linhas de atuação, uma destinada a Pluralidade das Artes (artes cênicas; audiovisual; música; literatura; artes visuais; arte educação; patrimônio cultural; e ações formativas em cultura) e Fomento ao Audiovisual. Ao todo, ao longo dos dois anos, serão contemplados 126 trabalhos, com exibição até 2022, ao investimento de R\$ 289,2 mil reais.

Voltando a 2020, todas as ações culturais tiveram uma atenção diferenciada em relação a pandemia. Até mesmo eventos do Departamento Nacional, como o Arte da Palavra, sofreram adaptações, bem como iniciativas do regional, como a Mostra Sesc de Arte e Cultura, com a iniciativa "Pontos Cardeais" e a Aldeia Sesc Seridó, que assumiram um papel totalmente virtual, sem perder sua essência e mantendo a missão de valorizar a atuação do norte-rio-grandense.

No ano 2021, ainda no primeiro semestre, a entidade preparou e lançou o edital para a Galeria de Exposições do Sesc, com objetivo de selecionar três trabalhos, com o



Marcelo Queiroz - presidente da Fecomércio

diferencial de valorizar o artista potiguar e proporcionar uma experiência única no formato on-line com auxílio de um técnico mediador.

O sentimento de levar cultura e solidariedade ultrapassou as barreiras do Sesc RN e chegaram diretamente aos profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate ao novo Coronavírus, com o projeto "Há Braços". Colaboradores do Sesc levaram música e poesia, o que despertou cenas emocionantes entre os funcionários de sete hospitais públicos e privados, da capital e interior.

Outra importante ação foi o apoio direto para a retomada no setor de Evento no Rio Grande do Norte, que foi duramente impactado diante da crise sanitária. "Acompanhamos de muito perto o drama vivido pelas empresas que, além de estarem paradas há meses, sequer conseguiam vislumbrar um cenário de retomada que lhe permitisse um mínimo de planejamento. Por isso, partimos para produzir uma proposta de Plano de Retomada e tomar a frente da ne-

gociação com o Governo do Estado. Neste esforço, tivemos a participação crucial de vários empreendedores do setor, gente que vive o dia a dia, que sente as dores da crise. Foi com um espírito de união e com muito bom senso, equilíbrio e, acima de tudo, diálogo respeitoso, que conseguimos avançar e alcançar o início da reabertura", explicou Marcelo Queiroz.

O Plano teve sua implementação iniciada em 25 de junho e contempla toda a cadeia de eventos, casas de recepção, buffets, teatros e afins e sugere a liberação paulatina, tomando por base percentuais crescentes da capacidade total de cada estabelecimento ou espaço onde irá ser realizado o evento ou atração.

O Sistema Fecomércio assumiu o compromisso de democratizar a cultura e por meio do Sesc oferece um conteúdo amplo e de qualidade. Quer conhecer mais, acesse o site ([sescrn.com.br](https://www.sescrn.com.br)) ou o canal do Youtube (<https://www.youtube.com/user/SESCRN>).

ART AND CULTURE

Sistema Fecomércio RN reinvents itself during the pandemic in the role of protagonist of the Potiguar culture

Local and national projects had to be adapted to the new reality to continue and expand the audience

The creative economy and the productive chain that surrounds it - composed of the artistic segment, events, producers, technicians and support staff - was one of the most impacted by the Covid-19 pandemic, and is expected to be one of the last in the process of recovering from normality. In Rio Grande do Norte, the Fecomércio System, through the Commerce Social Service (Sesc RN), showed itself sensitive and took a leading and pioneering role in assistance and support measures. In December 2019, before the Covid-19 pandemic, the cultural segment generated occupation for 5.6% of Brazilians, according to data from the National Continuous Household Sample Survey (PNAD).

Sesc is divided into five programs: Education, Health, Leisure, Assistance, and Culture. Uniting the performance of these last two, the entity adopted emergency and systematic actions during the pandemic and today is a reference in the state and recognized in the country. To make this valorization, maintenance, and expansion of the public feasible, some adaptations in the projects and a true reinvention of planning and execution of ideas were necessary.

"The pandemic changed the reality of the planet and people's routines, and some of them had their incomes directly impacted, like the artistic segment. The Fecomércio System has been sensitive, because we understand that there is a whole chain of people involved, besides those who are on stage, such as the sound, light, editing, and production people, among others. These professionals were, literally, stopped and had no way to take food back to their homes", comments Marcelo Queiroz, president of the Fecomércio RN System.

In 2020, with the advent of the solidarity lives, the entity managed to donate almost 10 thousand kilos of food and personal hygiene products, destined to artists and



Panorâmica da Galeria Sesc Reolhar, no site da entidade

professionals from the events sector. In the second semester, it launched the public notice for the first edition of Sesc's Poti-Cultural, which in two stages selected 90 works in several artistic and cultural segments, with cash remuneration and broadcasting in digital channels. In 2021, the Fecomércio System decided for another edition, launching a new public notice and increasing the amount invested and the reach of the proposals. With this, two lines of action were contemplated, one destined to the Plurality of the Arts (performing arts; audiovisual; music; literature; visual arts; art education; cultural heritage; and formative actions in culture) and the other to the Promotion of Audiovisual. In all, over the two years, 126 works will be contemplated, with exhibition until 2022, with an investment of R\$ 289,2 thousand reais.

Going back to 2020, all the cultural actions had a differentiated attention in relation to the pandemic. Even events of the National Department, such as Arte da Palavra, suffered adaptations, as well as regional initiatives, such as the Mostra Sesc de Arte e Cultura, with the initiative "Pontos Cardeais" and the Aldeia Sesc Seridó, which took on a totally virtual role, without losing their essence and keeping the mission of valuing the work of the people from the North of Rio Grande do Norte.

In the year 2021, still in the first semester, the entity prepared and launched the edict for the Sesc Exhibition Gallery, with the objective of selecting three works, with the differential of valuing the potiguar artist and providing a unique experience in the online format with the help of a mediator technician.

The feeling of taking culture and solidarity beyond the Sesc RN barriers and directly reached the health professionals who work in the front line in the fight against the new Coronavirus, with

the project "Há Braços". Sesc employees took music and poetry, which aroused emotional scenes among the employees of seven public and private hospitals in the capital and countryside.

Another important action was the direct support for the resumption of the Event sector in Rio Grande do Norte, which was severely impacted by the health crisis. "We followed very closely the drama lived by the companies that, besides having stopped for months, could not even glimpse a resumption scenario that would allow them a minimum of planning. Because of this, we set out to produce a proposal for a Recovery Plan and to take the lead in the negotiations with the State Government. In this effort, we had the crucial participation of several entrepreneurs from the sector, people who live day to day, who feel the pains of the crisis. It was with a spirit of unity and with a lot of common sense, balance, and, above all, respectful dialog, that we were able to advance and reach the beginning of the reopening," explained Marcelo Queiroz.

The Plan had its implementation started on June 25th and contemplates the whole chain of events, reception houses, buffets, theaters and the like and suggests the gradual release, based on increasing percentages of the total capacity of each establishment or space where the event or attraction will be held.

The Fecomércio System has assumed the commitment to democratize culture and, through Sesc, offers a wide and quality content. If you want to know more, access the website (sescrn.com.br) or the YouTube channel (<https://www.youtube.com/user/SESCRN>). ■

DOE SANGUE HOJE. VOCÊ NÃO DEIXARIA ALGUÉM QUE VOCÊ AMA ESPERAR.

#DOESANGUEHOJE #COMPARTILHEVIDA



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

WWW.AL.RN.LEG.BR

   ASSEMBLEIARN



ANO 1 | Nº 6 | JULHO 2021 - Edição bilíngue

PREMIERE RN

Foto: Divulgação

Mancelo Queiroz

PRESIDENTE DA FECOMERCIO - APOIO À CULTURA DO RN

• PRESIDENT OF FECOMERCIO - SUPPORT TO RN CULTURE •